



Carlos Balbino

Carlos Balbino encena em Paris a
peça “La Dernière Corrida” que leva
ao palco touradas e canto alentejano

09

Edition

F R A N C E



Banque BCP

“Cláusula Molière” contra trabalhadores destacados

Trabalhadores das obras são obrigados a falar francês

03

05

Ensino.

O Instituto Camões
apresentou publicamente
a nova Plataforma de
ensino da língua
portuguesa à distância

08

Concurso.

Uma cliente portuguesa
da agência de Paris 15
do Banque BCP ganhou
um carro Peugeot 208,
num sorteio do banco

10

Cinema.

O filme “Estilhaços” de
José Miguel Ribeiro,
ganhou o prémio de
melhor documentário
do Festival de
Clermont-Ferrand

21

Judo.

O judoca português Jorge
Fonseca (-100 kg) veio a
França ganhar a Medalha
de Bronze do Grand Slam
de Paris



04

Academia do Bacalhau de Paris tem novo Presidente

Fernando Lopes substitui Carlos Ferreira

LusoJournal / Mário Cantanhina



VENEEZ DÉCOUVRIR
NOS SOLUTIONS D'ASSURANCE
POUR ENTREPRISES

FIDELIDADE
ENTREPRISES

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. - 1444 - Largo do Calhariz, 30 1249-001 Lisboa - Portugal - NIPC e Matrícula 500 918 880, CRC Lisboa - Capital Social 381.750.000 €
Fiduciariedade de France - 29, boulevard des Italiens - 75002 Paris - RCS Paris B 411 175 191 - Tél 01 40 17 47 30 - Fax 01 40 17 47 29 - www.fidelidade.fr - credits photos: Fotolia



➔ Opinião de Carlos Gonçalves, Deputado (PSD) pelo círculo eleitoral da Europa

Levar as Comunidades a sério

No passado dia 29 de janeiro teve lugar, em Estugarda, na Alemanha, o habitual encontro das estruturas do PSD da emigração do círculo eleitoral da Europa. Uma reunião em que participaram as estruturas da Alemanha, Seção organizadora do evento, Bélgica, Suíça, Luxemburgo, Reino Unido, Paris, Strasbourg, Lyon, Orleães e Toulouse.

Esta reunião, que se realiza todos os anos, tem como fim a análise da situação política nacional e das políticas para a área das Comunidades portuguesas e a preparação das iniciativas políticas e parlamentares do PSD para esta área da governação. Este tipo de encontro tem permitido estabelecer um conjunto de desafios para o PSD na área da emigração que em muitos casos se traduziram em propostas políticas, tendo mesmo algumas, a sua

concretização legislativa.

Na edição deste ano, o principal tema abordado foi, claramente, o das propostas de alteração à lei eleitoral e lei do recenseamento eleitoral tendo em vista alargar a participação política dos portugueses residentes no estrangeiro. Assim, o debate decorreu em torno das propostas relativas às novas metodologias de voto, nomeadamente, a sua uniformização para todas as eleições e a possibilidade da introdução do voto eletrónico. Quanto ao recenseamento eleitoral, a possibilidade de este se tornar automático mereceu muitas considerações positivas por parte dos participantes que desejam que este objetivo possa também ser concretizado.

As estruturas do PSD do círculo eleitoral da Europa reveem-se nas propostas já apresentadas, neste âmbito,

pelo seu Grupo Parlamentar e esperam que seja possível encontrar, na Assembleia da República, os consensos necessários para a efetiva concretização das alterações propostas. Ao mesmo tempo, exigem que as palavras utilizadas por alguns em campanha eleitoral sobre esta matéria possam agora efetivar-se.

Durante a reunião de Estugarda houve também a oportunidade de analisar a situação política nacional e das Comunidades. No que diz respeito à questão nacional a avaliação política de Portugueses que residem no estrangeiro é, em minha opinião, muito importante. Ora, durante esta reunião, foi possível perceber que a imagem externa do país tem vindo a degradar-se devido a uma perda de credibilidade que acaba por condicionar de forma muito negativa a perceção que os ou-

tros estados têm do nosso país.

No que se refere à área das Comunidades a ausência de produção legislativa do Governo não permitiu sequer a avaliação de eventuais propostas que tivessem sido apresentadas.

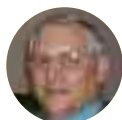
No entanto, os militantes presentes lembraram as promessas eleitorais relativas às Propinas, aos lesados do BES emigrantes, aos serviços consulares, ao apoio social, às questões eleitorais que, infelizmente, não mereceram qualquer tipo de resposta.

Nesta reunião estiveram presentes os Deputados eleitos pelos círculos da emigração e o Secretário-Geral do Partido. Este tipo de encontro com as estruturas do PSD da emigração é também um momento importante de prestação de contas quer do Grupo parlamentar quer da Direção nacional. Um Partido político e, muito particular-

mente, um Partido fortemente ligado às Comunidades portuguesas, não pode deixar, na minha opinião, de envolver na sua ação política os seus militantes da diáspora que pelo seu conhecimento da realidade de uma área tão específica são fundamentais para a elaboração de propostas tanto no plano setorial como no plano nacional.

No PSD, quando pensamos Portugal, pensamos num país repartido pelo Mundo e quando estamos a levar a sério as nossas Comunidades estamos, no fundo, a levar a sério Portugal.

Termino com uma palavra de agradecimento a todas as estruturas do PSD emigração pela sua participação empenhada neste encontro e, muito particularmente, ao PSD Alemanha pelo trabalho que teve na organização deste evento que, em muito, honra o nosso Partido e as Comunidades portuguesas.



➔ Opinião de Eduardo Neves Moreira, ex-Deputado e ex-Presidente do CCP

Alteração à Lei da Nacionalidade: Problemas ou soluções para o futuro do país

As alterações propostas pelo PSD, configuradas no Projeto de Lei nº 364/XIII, visam corrigir as falhas decorrentes da lei anteriormente aprovada em maio de 2015 e até ao presente não regulamentada, que exigem aos beneficiários da atribuição de nacionalidade portuguesa na qualidade de netos de cidadão(ã) português(a), provas de uma “efetiva ligação a Portugal”, exigência com caráter subjetivo e que deixa a decisão nas mãos do servidor administrativo que irá apreciar o pleito, bem como exige que o interessado prove que sabe ler e escrever português. Tais exigências criaram uma nova forma de discriminação, considerando que o neto que obtenha sua nacionalidade através do pai ou da mãe que já tenham obtido esse direito, não necessita apresentar nenhuma dessas provas, considerando que apenas lhe é exigido o vínculo sanguíneo, comprovado pela cadeia hereditária.

Não há porque tratar de forma diferente, dois tipos de descendentes com o mesmo vínculo sanguíneo (netos de Portugueses), quando Portugal adota o princípio jurídico do “jus sanguinis” para fins de atribuição da nacionalidade. Esse questionamento vem se apresentando como uma das maiores dificuldades apresentadas para tentar justificar o adiamento “sine die” da implementação dos atos regulamentares que se exige para a aplicação da nova lei.

Vejo, com grande satisfação, que o PSD, como forma a solucionar as dificuldades e aceitação da prova de “efetiva ligação a Portugal”, ao dispensar tal prova por parte dos netos de cidadão português, por se tratar de uma manifestação subjetiva e, portanto, ficar sujeita à interpretação discricionária do órgão administrativo que examina o pleito, assim como, quando trata do cônjuge de cidadão português, fixa, como prova

da sua ligação ao país, a manutenção do vínculo matrimonial ou união de fato, pelo prazo de no mínimo 6 anos. Tais propostas, já haviam sido apresentadas na iniciativa parlamentar de minha autoria, o Projeto de Lei nº 544/IX, que previa exatamente a mesma coisa que atualmente está sendo pleiteado, mas que, equivocadamente, não havia sido reconhecida na alteração legislativa atualmente em vigor, criando algumas das dificuldades, que foram posteriormente detetadas. Na minha exposição de motivos sobre o tema, já havia mencionado que, diante das “inúmeras queixas e plenamente justificadas, pela não concessão da nacionalidade portuguesa aos cônjuges de portugueses, principalmente pela falta de definição legal do que é uma efetiva ligação à comunidade nacional, que se pretende definir na continuidade do casamento num prazo de seis anos para se justificar a concessão da na-

cionalidade, resolvendo-se assim um sem número de questões, contrangimentos e até demandas judiciais”.

Esperemos que a Assembleia da República, diante dos problemas observados, tenha a clarividência necessária para aceitar e promulgar as presentes alterações e, finalmente, a minha iniciativa, cujo primeiro passo, foi a Recomendação nº 14/98, que está prestes a completar 19 anos, possa se transformar em realidade jurídica, beneficiando indistintamente netos e cônjuges de Portugueses, contribuindo decididamente para o aumento da cidadania e do respeito pela isonomia constitucional, elementos fundamentais para o nosso conceito de nação e permitindo trazer para o território português, mão-de-obra e conhecimento jovens, através de cidadãos que só podem e devem se orgulhar de sua ascendência, proporcionando, assim, condições de superar

os baixos índices de natalidade, procurando contornar os problemas e bastante graves observados em diversas regiões do interior do país, originários de sua progressiva desertificação. Se precisamos de mão-de-obra jovem, porque não vamos recrutá-la junto aos nossos descendentes, ao invés de recebermos imigrantes, com características culturais, linguísticas ou religiosas, totalmente alheias à comunidade nacional. Ao agirmos desta forma, podemos também evitar alguns dos sérios problemas que outras nações da União Europeia estão a enfrentar. Unamos nossos esforços para que o trâmite e a aprovação das novas medidas, possa ocorrer com brevidade, possibilitando aos interessados usufruir dos benefícios que as mesmas trarão, ajudando o país a ingressar na nova fase de desenvolvimento que já estamos a perceber e que os estudos económicos nos permitem vislumbrar.

● PUB

M E U B L E S

elmo

L'Art du Beau

Créateur de Mobilier Design

Salons - Séjours - Chambres - Banquettes de cuir - Cuisines équipées - Rangements Déco

Elmo Porte de la Chapelle

73, rue de la Chapelle

75018 PARIS (EN TRAVAUX)

Tel. 01 46 07 30 03

ELMO Asnières

384, avenue d'Argenteuil

92600 ASNIÈRES

Tel. 01 47 99 21 98

Canapé Literaire

164, avenue Gallieni

93140 BONDY

Tel. 01 84 21 08 08

Remises exceptionnelles de rentrée...

www.meubles-elmo.fr

LusoJornal. Le seul hebdomadaire franco-portugais d'information | Édité par: **CCIFP Editions SAS**, une société d'édition de la Chambre de commerce et d'industrie franco-portugaise. N°siret: 52538833600014 | **Représentée par:** Carlos Vinhas Pereira | **Directeur:** Carlos Pereira | **Collaboration:** Alfredo Cadete, Angélique David-Quinton, António Marrucho, Céline Pires, Clara Teixeira, Cindy Peixoto (Strasbourg), Conceição Martins, Cristina Branco, Dominique Stoenesco, Eric Mendes, Gracianne Bancon, Henri de Carvalho, Inês Vaz (Nantes), Jean-Luc Gonneau (Fado), Joaquim Pereira, Jorge Campos (Lyon), José Paiva (Orléans), Manuel André (Albi) | Manuel Martins, Manuel do Nascimento, Marco Martins, Maria Fernanda Pinto, Mário Cantarinha, Mickael Fernandes, Nathalie de Oliveira, Nuno Gomes Garcia, Padre Carlos Caetano, Ricardo Vieira, Rui Ribeiro Barata (Strasbourg), Susana Alexandre | Les auteurs d'articles d'opinion prennent la responsabilité de leurs écrits | **Agence de presse:** Lusa | **Photos:** António Borge, Luís Gonçalves, Mário Cantarinha, Tony Inácio | **Design graphique:** Jorge Vilela Design | **Impression:** Corelio Printing (Belgique) | LusoJornal. 7 avenue de la porte de Vanves, 75014 Paris. Tel.: **01.79.35.10.10**. | Distribution gratuite | 10.000 exemplaires | Dépôt légal: février 2017 | ISSN 2109-0173 | **contact@lusojournal.com** | **lusojournal.com**

➔ Para trabalhar nas obras é obrigatório falar francês

Políticos franceses inventam a “Cláusula Molière” contra os trabalhadores destacados

Por Carlos Pereira

.....
Lentamente, sem alaridos, muitas Mairies e vários Conselhos Regionais estão a introduzir uma cláusula nos contratos de atribuição de obras públicas, contra os trabalhadores destacados e contra as empresas que destacam trabalhadores de outros países. Como não podem impedir que os trabalhadores de outros países da Europa venham trabalhar em França, sobretudo no quadro de um destacamento temporário, como prevêm as Diretivas europeias de 1996, a “Cláusula Molière” diz que os ditos trabalhadores “têm obrigatoriamente de falar francês”.

O primeiro a ter encontrado “a solução” foi um autarca de Angoulême, mas o assunto já está na mesa de mais de 30 Deputados franceses na

Assembleia Nacional, para passar a ser uma regra a aplicar em todo o país.

Yannick Moreau, o Deputado Les Républicains da Vendée, quer transformar a cláusula facultativa, num novo capítulo da Lei do trabalho El-Khomri.

Os defensores desta cláusula, querem que em qualquer obra em França, todos os trabalhadores dominem a língua francesa. E para mostrarem que estão “de boa fé”, dizem que é “para eles compreenderem as regras de segurança”.

Então, oficialmente é para que os trabalhadores estejam “mais seguros” nas obras, mas alguns dos autarcas que já introduziram esta “Cláusula Molière” - como ficou conhecida - nos contratos públicos, dizem claramente que é para combater os traba-

hadores destacados de outros países para trabalharem em França. “Como não podemos impedir que venham para cá, podemos, pelo menos, fazer com que custem mais caro do que se as empresas empregassem trabalhadores franceses” explica Vincent You, Maire Adjoint de Angoulême. É, de uma certa forma, a tal “preferência nacional” de que tanto se fala.

Como fazer aplicar a lei? Caso os trabalhadores não falem francês, a empresa que os contrata tem de empregar intérpretes para os acompanhar.

Atualmente, caso os Inspetores do Trabalho não se façam compreender pelos trabalhadores, devem, eles próprios, recorrer a tradutores, mas Vincent You considera que “não é o Estado francês que deve suportar esta despesa, mas sim as empresas

que destacam os trabalhadores”. Há mesmo um coletivo, chamado “Franc Parler” que tenta fazer pressão para que esta cláusula seja generalizada. Tanto mais que um relatório de abril de 2015 do Ministério do Trabalho avaliava em mais de 500 mil trabalhadores destacados a trabalharem em França.

As Diretivas europeias permitem que uma empresa envie, por um tempo determinado, os seus trabalhadores para outro país, pagando os encargos salariais no país de origem. Há milhares de trabalhadores portugueses nesta situação, sobretudo na construção civil. E é legal. Quem o impedir, está sujeito a pagar uma multa de 75 mil euros e uma pena de 5 anos de prisão. A “Cláusula Molière” coberta com o véu da “segurança no trabalho”, é uma forma de bloquear “le-

galmente” as Diretivas europeias.

Vários Conselhos Regionais já votaram a “Cláusula Molière”, desde Xavier Bertrand no Conseil Régional des Hauts-de-France - onde até o Front National votou contra!!! - até Bruno Retailleau da Região Pays de la Loire ou na semana passada Laurent Wauquiez da Região Auvergne-Rhône-Alpes.

Aliás, Laurent Wauquiez, alega que cerca de 25% dos trabalhadores do BTP na região são estrangeiros, essencialmente portugueses, e por isso quer mesmo criar uma “Brigada de controle”, uma espécie de Polícia da língua francesa nas obras.

O assunto ainda não chegou à campanha eleitoral para as Presidenciais, mas não deve tardar! Mesmo se a própria Diretiva europeia está atualmente a ser avaliada.



➔ Opinião de Rui Neumann, jornalista

A Guerra das Estrelas... cadentes

Hoje acordei num país estranho. Doce, magnífico e resplandecente. Mas, um país onde um pequeno caporal, um tal de Napoleão de Bonaparte, o Adolfo Hitler francófono, que não hesitou em ocupar, massacar e humilhar os países europeus, e alguns mediterrânicos, ainda é adulado e cantado. Estranho, de facto.

Num país que foi a pátria dos Direitos Humanos mas também aquele que mais cabeças cortou na Europa, e que onde perder a cabeça tornou-se num desporto nacional. Num país onde são toleradas violências para denunciarem violências. Onde a estrita aplicação da lei é considerada imoral.

Afinal, acordei feliz por ser português, e não ter de votar nas próximas eleições presidenciais neste estranho país, que responde pelo nome França, e ter a dura tarefa de escolher o Presidente de um caldeirão de agrídoces paradoxos.

Com base no meu ADN, parcialmente, português cuja origem é de um país com 11 milhões de habitantes, 11 milhões de presidentes e o mesmo número de opinantes, estudei os candidatos à presidência francesa seguindo o que as falíveis sondagens ditam sem falha. Assim...

Marine Le Pen beneficia de um eleitorado “extremamente” fiel, que dilatou com a vaga de terrorismo em França e a chegada massiva de migrantes e refugiados. Apesar dos esforços a limar umas arestas do partido, maquihar farpas antigas e mudanças na dialética, Marine Le Pen, que pretende ser a Donalda Trumpa no Eliseu, não consegue distanciar a toxicidade xenófoba e racista que o seu pai, Jean-Marie Le Pen, refugiou na Frente Nacional.

Emmanuel Macron é apontado como o fenómeno político, o meteorito da “esquerda caviar” assumida e descomplexada. Apostando na crónica bipolaridade política francesa, não se assume de esquerda nem de direita. Macron tem conseguido cativar uma



NESTAS ELEIÇÕES TODOS SÃO CANDIDATOS A UM PRIMEIRO MANDATO, CONSEQUENTEMENTE, VALE TUDO, SÓ NÃO VALE TIRAR OLHOS.

juventude desiludida com a política, mas também personalidades dos dois campos políticos maioritários. Fruto da implacável eficácia do marketing político, Macron consegue atrair sem apresentar um programa claro. Uma incoerência que sempre atraiu os franceses.

François Fillon, ex-Primeiro-Ministro

do malogrado Nicolas Sarkozy, após chegar ao Céu com uma vitória confortável nas primárias da direita, desceu à Terra e tem sido alvo de revelações constrangedoras que envolvem a família daquele que pretendia ser o Zorro vestido de branco. As suas explicações não foram suficientes para inverter a tendência decrescente nas sonda-

gens. Os seus fiéis partidários estão perante o dilema se devem abandonar navio, mas as boias são poucas.

Benoît Hamon, eleito nas primárias do Partido Socialista, representava os animados socialistas contestatários das políticas de um François Hollande inerte. Não beneficia de carisma ou postura presidencial, nem tampouco consegue convencer o eleitorado com as suas ideias humanistas, consideradas inadequadas para a França de hoje. A França está cansada da narrativa demagógica eleitoral, que uma vez no poder se verga à Realpolitik. O enervante refrão “Moi Président” deixou marcas, e os socialistas sofrem com elas.

Jean-Luc Mélenchon, holograma francês do defunto Hugo Chavez, apontado como a voz da extrema-esquerda, tenta adaptar a utopia do socialismo bolivariano a um socialismo radical gaulês. Apesar de uma grande adesão nos seus comícios, não consegue cativar os meios operários e daqueles que diz defender. Com base nos discursos de Mélenchon, e nos resultados pretéritos deste candidato (2012), conclui-se que a França é composta por 11% de operários e 89% de capitalistas. Na realidade, as ideias de Mélenchon são tão temidas quanto as de Le Pen.

Enquanto Marine Le Pen batalha contra a submissão da França, Jean-Luc Mélenchon lançou o movimento “França insubmissa”. Resta saber qual dos dois registou a patente da ideia.

Por fim, François Bayrou, que ainda não sabe que é um potencial candidato. Um suposto centrista, especialista no equilíbrio bipolar, malabarista exímio do “sim, não, mas talvez”. Aterrorizado, aguarda pacientemente que o chamem como “Messias da situação”. Todavia, Bayrou necessita sempre das eleições presidenciais para que o seu nome exista, pelo menos, nas páginas dos jornais. Permanece

como a roda suplente da esquerda e da direita que evitam, com custo, não terem furos.

Com Macron na corrida, François Bayrou perde uma boa parte da clientela centrista e um falhanço eleitoral poderá resultar na falência do seu partido. Mais vale um partido na mão que um Bayrou a voar.

Anunciada já como a campanha “mais violenta” e cáustica dos últimos escrutínios, a probabilidade de reviravoltas mirabolantes nas intenções de voto é real, tendo em conta a plasticidade dos candidatos, a multiplicação dos escândalos, rumores, autópsias de vidas e mútuas acusações que têm monopolizado esta corrida.

Nicolas Sarkozy e François Hollande ensinaram que a verdadeira vitória eleitoral não é atingida na corrida ao primeiro mandato, mas sim com uma vitória para um segundo mandato, ou seja, quando os franceses estão em condições para fazerem o balanço real do reinado do Presidente. Nestas eleições todos são candidatos a um primeiro mandato, consequentemente, vale tudo, só não vale tirar olhos.

Hoje acordei num país estranho, olhei para o espelho e sorri de alívio por ser português.

As eleições Presidenciais francesas estão à porta. Convidámos alguns colegas jornalistas para partilharem connosco a análise deste momento importante na vida do país onde vivemos. **Rui Neumann** foi o primeiro a aceitar o nosso desafio.

E pedimos ao caricaturista **Ricardo Campus** para desenhar... os comentadores.

Carlos Pereira
Diretor do LusoJornal

Emigrantes sem descontos podem receber apoio social na Madeira em caso de pobreza

O Conselho Diretivo do Instituto de Segurança Social da Madeira (ISSM) esclareceu que um Emigrante que regresse ao arquipélago em estado de carência pode beneficiar de apoios sociais, mesmo sem carreira contributiva. “Os Emigrantes regressados, mesmo sem carreira contributiva, poderiam ter acesso a apoios sociais disponibilizados pelo ISSM” e não que os mesmos teriam a pensão de reforma assegurada, clarificou aquele instituto. O esclarecimento surgiu na sequência de declarações do presidente do ISSM, Rui Freitas, aos Deputados da Comissão parlamentar permanente de Saúde e Assuntos Sociais, no âmbito da audição requerida pelo PCP sobre “Segurança Social, acordos e convenções relacionadas com a emigração - os problemas sentidos pelos luso-venezuelanos”.

Os apoios sociais dizem respeito ao RSI - Rendimento Social de Inserção, à pensão social e ao subsídio eventual a família em estado de carência, “no caso de se encontrarem dentro das condições legalmente estabelecidas para o acesso a esses apoios”, frisou o ISSM.

ANTRAM promove sessão de esclarecimento sobre a Lei Macron

A ANTRAM - Associação Nacional de Transportadores Públicos Rodoviários de Mercadorias promoveu na semana passada, um workshop destinado às empresas do setor, durante o qual foram analisados alguns dos tópicos que têm marcado o transporte de mercadorias: o regime de reembolso parcial do gasóleo profissional e as questões relacionadas com o salário mínimo francês (Lei Macron). A reunião decorreu nas instalações da ANTRAM, na Região Norte.

A sessão contou com a presença de Ana Souta - responsável pelo departamento jurídico da ANTRAM - e Clara Serra - da Direção de Serviços de Sanidade Vegetal da DGAV - Divisão de Inspeção Fitossanitária e de Materiais de Propagação Vegetativa.

A ANTRAM é uma associação patronal constituída em junho de 1975. Com presença em Lisboa, Porto, Coimbra, Évora e Faro, representa cerca de 2.000 mil empresas nacionais de transporte profissional de mercadorias. A associação tem como um dos objetivos prioritários o diálogo com o poder político no sentido de encontrar as melhores soluções para os problemas do setor, defendendo os interesses e direitos dos associados.

➔ Substituiu Carlos Ferreira

Fernando Lopes eleito Presidente da Academia do Bacalhau de Paris



Fernando Lopes com Carlos Ferreira e António Fernandes

Por Diana Bernardo

Fernando Lopes foi eleito Presidente da Academia do Bacalhau de Paris na Assembleia Geral levada a cabo pela associação no dia 10 de fevereiro, no Consulado Geral de Portugal em Paris. A lista liderada por Fernando Lopes foi eleita com 98% dos votos, sendo a única que apresentou a sua candidatura nestas eleições.

Dos 130 Compadres e Comadres com quotas a dia, 107 exerceram o seu direito de voto. Após a eleição, o novo Presidente agradeceu aos seus antecessores, Carlos Ferreira e António Fernandes, pela “oportunidade que lhe proporcionaram de dirigir uma tão bela entidade, que se chama Academia do Bacalhau de Paris”. Fernando Lopes chamou depois para junto de si os restantes elementos da Direção, de maneira a darem-se a conhecer à Assembleia e a mostrarem que só será possível realizar aquilo a que se propõem se se mantiverem uma equipa coesa.

Antes da eleição da nova Direção, a Academia do Bacalhau de Paris deu outro passo importante no seu desenvolvimento ao aprovar os novos estatutos, que lhe conferem a denominação de “instituição de interesse geral”. A revisão e aprovação dos novos estatutos foi um assunto trabalhado pela Academia do Bacalhau de Paris ainda durante o mandato de Carlos Ferreira. Ao serem aprovados

antes da eleição (com 88% dos votos), constituem ainda parte do legado do Presidente cessante.

Na Assembleia Geral procedeu-se ainda à apresentação dos relatórios de atividades, financeiro e moral. O relatório de atividades foi aprovado a 100%, mostrando que a Academia do Bacalhau de Paris “caminha em bom rumo” e que “deve continuar a proceder da mesma forma, ajudando quem precisa e promovendo a solidariedade”. O Relatório financeiro foi apresentado pelo Tesoureiro cessante, o Compadre Mário de Sousa, na sequência de uma versão simplificada enviada anteriormente a todos os Compadres e Comadres. Na Assembleia, os presentes tiveram a oportunidade de colocar questões sobre o mesmo, respondidas pelo Tesoureiro. O Relatório foi depois aprovado pelos Compadres presentes. O Relatório moral foi apresentado pelo Presidente cessante, Carlos Ferreira, que, com emoção, salientou todos os esforços realizados pela Academia do Bacalhau de Paris não só no último ano mas nos quatro anos dos seus mandatos. Carlos Ferreira agradeceu a transmissão da Direção da Academia do Bacalhau de Paris ao Presidente anterior, António Fernandes, e fez votos para que o novo Presidente, Fernando Lopes, continue a fortalecer a Academia do Bacalhau de Paris.

A pedido de Carlos Ferreira, e com

aprovação unânime por parte da Assembleia, foram nomeados dois Compadres honorários da Academia do Bacalhau de Paris: os já Compadres António Fernandes e Carlos Gonçalves.

Foram ainda apresentados quatro novos Compadres com menos de trinta anos, dando força à Academia do Bacalhau de Paris Júnior, um dos projetos da nova Direção.

Programa da nova Direção da Academia do Bacalhau de Paris:

- Realizar, de vez em quando, uma reunião informal. Em vez de um jantar sentado, será um jantar tipo buffet, onde será possível para cada compadre movimentar-se e conversar com o maior número de Comadres e Compadres, permitindo que todos se conheçam melhor;
- Agendar com antecedência os temas das tertúlias, assim como os locais onde se realizarão;
- Aproximar a Academia do Bacalhau de Paris das Academias afilehadas, de Lyon, Bruxelas, Luxemburgo, Londres e Rouen. Criação de uma agenda de todos os eventos;
- Realizar de um evento lúdico (por exemplo: um torneio de cartas ou um bingo, ou até mesmo um mini salão de culinária, onde as comadres e mesmo os compadres poderão propor em vários buffets, pratos ou outros produtos típicos das suas regiões);
- Organizar um seminário temático

durante um fim de semana, o que permitiria aos compadres refletir num tema pré-definido (por exemplo: viabilidade e restrições para criar um lar de idosos, com o nome da Academia do Bacalhau de Paris);

- Encontrar um local para garantir a permanência dos Comadres e Compadres e, assim, criar um espaço de convívio em Paris;

- Criar a Academia Júnior de Paris. Nesta Academia, onde os jovens com menos de 30 anos poderão organizar eventos de forma independente dos da Academia do Bacalhau de Paris, mas sempre com o consentimento e presença da Direção. Exemplos de eventos a criar: noites gastronómicas em restaurantes variados, provas de vinhos portugueses, ateliers de culinária, descoberta de cidades com excursões, divulgação de proposta de empregos ou de estágios;

- Realizar uma reportagem com vários episódios sobre a Academia, a sua história e os pilares vistos pelo Compadre Durval Marques.

Fernando Lopes já era Vice-Presidente da Academia do Bacalhau de Paris e é o Diretor Geral da rádio Alfa.



➔ Opinião de Daniel Bastos, historiador

O papel da imprensa lusófona no seio das Comunidades portuguesas

As últimas décadas têm sido marcadas, no seio das Comunidades portuguesas espalhadas pelos quatro cantos do mundo, pela consolidação e surgimento de um conjunto variado de órgãos de informação lusófonos.

Nos formatos de jornal, revista, rádio, televisão ou mais recentemente portal de informação, o aparecimento ou reafirmação destes projetos de comunicação social são simultaneamente um sinal evidente do dinamismo das Comunidades

portuguesas, assim como do papel fundamental que os órgãos de informação desempenham na sociedade contemporânea ao nível dos modos de vida, dos valores, das opiniões e da visão do mundo que partilhamos. Não deixa igualmente, no caso da imprensa de língua portuguesa no mundo, de ser um evidente reflexo dos elevados números da emigração lusitana, que fruto da falta de oportunidades de emprego leva a que ciclicamente milhares encontrem fora de Portugal a oportunidade que o

país lhes negou.

É neste cenário de geografia global que a imprensa lusófona num mundo em crescente mobilidade desempenha um papel insubstituível e incontornável na promoção da língua, da cultura e da economia nacional no estrangeiro, assim como do pulsar da vida das sociedades em que está inserida.

Com incontáveis dificuldades, várias vezes sem o devido reconhecimento do poder político das pátrias de origem ou de acolhimento, e na maior

parte dos casos sobrevivendo graças ao espírito de carolice dos seus Diretores, colaboradores, leitores e empresários mecenas, com mais ou menos dificuldades expostas pelas crises económicas, a tudo isto a imprensa lusófona vai resistindo e renovando-se dando um exemplo, genuíno de altruísmo e serviço em prol de uma informação de proximidade que constrói pontes entre povos, dilui a saudade e a distância, fortalece a identidade cultural e projeta Portugal no Mundo.

➔ Proposta pelo Instituto Camões

Plataforma online para ensino de português

Os Portugueses ou Lusodescendentes a residir no estrangeiro têm, desde a semana passada, uma plataforma digital para aprendizagem de português, desde o ensino básico ao secundário, que pretende garantir a sua ligação à língua portuguesa enquanto estão emigrados.

A plataforma de ensino à distância “Português mais perto”, da Porto Editora, pretende sobretudo apoiar “crianças e jovens que iniciaram o percurso educativo em Portugal e, em virtude da emigração temporária dos pais, se encontram a residir no estrangeiro, tendo no seu horizonte voltar ao sistema escolar português”, anunciou o Camões - Instituto da Língua e da Cooperação Portuguesa, na apresentação, na semana passada, desta ferramenta digital.

Nesta modalidade, a plataforma disponibiliza ensino de português como língua materna para todos os níveis, a pensar nos filhos de emigrantes de curta duração. Entre 2011 e 2015, 500 mil Portugueses saíram do país e, desses, 285 mil regressaram a Portugal num período inferior a um ano, adiantou o Secretário de Estado das Comunidades, José Luís Carneiro.

A plataforma oferece também ensino de português como língua de herança, ou seja, para estudantes que aprendem a língua portuguesa nos países



de acolhimento. A oferta passa por aulas, que podem ser ou não acompanhadas por tutores, e com testes, para avaliar o grau de conhecimento dos alunos. A inscrição anual varia entre 40 e 90 euros, consoante a opção de ter tutor ou não.

Na sessão de apresentação, o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, deixou um desafio: que seja criada uma versão de conteúdos

digitais a pensar no “número crescente de pessoas para quem o português não é nem língua materna nem de herança, mas que estão interessadas em aprender português”. Um desafio que o Administrador da Porto Editora, Vasco Teixeira, admitiu que pode estar no horizonte da empresa, no próximo ano.

Santos Silva destacou a “enorme vantagem” da “indústria 4.0”, que per-

mite “aproveitar ao máximo os novos processos e novos instrumentos do movimento de digitalização”, ao mesmo tempo que permite “minimizar os custos”.

A Presidente do Camões, Ana Paula Laborinho, destacou que a ferramenta “pretende potenciar o ensino do português e não substituir-se à rede” de ensino de português no estrangeiro, que tem 312 docentes, com 11 Coor-

denações de ensino, além de prestar apoio a quase outros 600 professores. “Mas, mesmo assim, a rede não consegue responder a todas as geografias onde há vontade de aprender português como língua materna ou língua de herança”, disse, acrescentando que perante a “dispersão geográfica e a impossibilidade de estender a rede”, a aposta passa pelos recursos digitais.

• PUB



Consulado Geral de Portugal em Paris

Concurso externo para o preenchimento de 2 postos de trabalho, na categoria de Assistente Técnico, da carreira de Assistente Técnico, para exercer funções no Consulado Geral de Portugal em Paris

Habilitações exigidas: 12º ano de escolaridade ou de curso que lhe seja equiparado.

As candidaturas devem ser enviadas até ao dia 1 de março de 2017, mediante requerimento dirigido ao Presidente do Júri por correio registado com aviso de receção para o Consulado Geral de Portugal em Paris, 6/8 rue Georges Berger, 75017 Paris ou pelo correio eletrónico concurso.cgparis@mne.pt, acompanhado dos seguintes documentos:

- Curriculum vitae assinado elaborado em modelo Europass;
- Fotocópia simples e legível do documento comprovativo das habilitações literárias;
- Fotocópia simples e legível de comprovativos da formação profissional realizada nos últimos três anos, relacionada com as atividades que caracterizam o posto de trabalho;
- Fotocópia simples e legível do Cartão de cidadão ou Bilhete de identidade (ou equivalente);
 - Certificado de Registo Criminal português e do país onde reside;
- Outros documentos que o candidato considere relevantes para a apreciação da candidatura.

A seleção dos candidatos a admitir ao concurso far-se-á de acordo com a avaliação do respetivo currículo e dos documentos legalmente exigidos conforme indicado no aviso de abertura do concurso publicitado na página internet deste Posto: www.consuladoporlugalparis.org o qual se encontra igualmente afixado nas instalações deste Consulado Geral.

António Albuquerque Moniz
Cônsul Geral

➔ Beto Alves é Presidente da Câmara Municipal de Santa Catarina

Autarca caboverdiano visitou Aulnay-sous-Bois

O Presidente da Câmara Municipal da cidade caboverdiana de Santa Catarina, José Alves Fernandes, conhecido por Beto Alves, foi recebido em Aulnay-sous-Bois (93) por Paulo Marques autarca com o pelouro das Relações Internacionais e Conselheiro Territorial da Metropole de Paris.

O Presidente Beto Alves iniciou um périplo de viagens ao exterior, tendo em vista a mobilização de apoios para a cidade de Santa Catarina. No início do seu périplo por França, Suíça e Marrocos, foi recebido nos salões nobres da Mairie de Aulnay-sous-Bois por Paulo Marques, na quinta-feira da semana passada, dia 9 de fevereiro. Não foi por acaso que Beto Alves escolheu Aulnay-sous-Bois. O Presidente da Câmara Municipal quer criar uma instituição de acolhimento para idosos na cidade do planalto e aproveitou para solicitar uma visita aos centros de dia «Foyers Clubs» para ver o seu funcionamento e as suas infraestruturas.

Depois da receção oficial, a comitiva presidida pelo autarca francês Alain Pachoud, delegado aos reformados e séniores, dirigiu-se para o «Foyer



Beto Alves com Paulo Marques

DR

Club» André Romand. Para além dos dois autarcas “franceses”, o autarca caboverdiano foi também acompanhado pela Diretora dos serviços so-

ciais.

A Delegação de Cabo Verde integra também o Vereador Vladimir Brito e a Diretora de Gabinete do

Presidente, Leila Andrade Lopes. Beto Alves foi acompanhado, ainda, pela responsável pelos Centros de dia de Aulnay-sous-Bois, a

franco-caboverdiana Natalina da Veiga, natural de Santa Catarina.

Beto Alves teve ocasião de apresentar o projeto para a construção do Centro de Dia para Idosos da Assomada, que irá ser estudado pela autarquia francesa. À partida existe uma predisposição para Aulnay-sous-Bois poder vir a cooperar na realização deste projeto através da troca de experiências.

Beto Alves considera “fundamental para a cidade e para o bem-estar dos nossos idosos” o projecto do Centro de dia.

Para Paulo Marques, “as relações internacionais das nossas cidades têm de servir as populações através da troca de experiências, de conhecimento e de boas práticas. É neste sentido que, em período de retenção orçamental, devemos possibilitar os encontros entre as nossas instituições territoriais”.

Depois do encontro em Aulnay-sous-Bois, José Alves Fernandes deslocou-se para a Suíça onde apresentou os projetos do ano 2017 à Comunidade caboverdiana e finalizou a deslocação em Marrocos com vários outros encontros.

Parlamento recomenda ao Governo política ativa e eficaz para a Língua Portuguesa

Duas resoluções que recomendam uma política ativa, eficaz da Língua Portuguesa e a sua internacionalização, assim como o desenvolvimento da rede de Ensino do Português no Estrangeiro (EPE), foram aprovadas no Parlamento e publicadas na semana passada em Diário da República.

A resolução da Assembleia da República nº16/2017, aprovada em 6 de janeiro, recomenda ao Governo uma política ativa, eficaz e global de defesa e projeção da Língua Portuguesa.

De acordo com a resolução, é preciso revitalizar o empenho político e diplomático, em parceria com a Comuni-

dade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), para tornar o português uma das línguas oficiais da Organização das Nações Unidas (ONU). Além disso, segundo a recomendação, é preciso “adotar medidas que corrijam progressivamente as desigualdades que permanecem no tratamento das Comunidades portuguesas nos espaços europeu e extraeuropeu”.

A resolução recomenda a continuidade na integração do EPE nos sistemas educativos locais, a valorização do ensino à distância do português a diferentes públicos e o desenvolvimento de novos mecanismos de avaliação e certificação de apren-

dizagens.

Recomenda ainda a formação contínua de professores, tanto presencialmente, como à distância, e o fomento ao hábito da leitura através do Plano de Incentivo à Leitura, além do alargamento da rede de leitorados e de universidades com cursos de Língua Portuguesa.

A resolução da Assembleia da República nº17/2017, aprovada também em 6 de janeiro, recomenda ao Governo medidas para a internacionalização da Língua Portuguesa e o desenvolvimento da rede do EPE.

Para tal, a resolução recomenda que a rede do EPE deve englobar cursos da iniciativa do Estado português,

assim como da responsabilidade de outros Estados, associações e outras entidades privadas, nos países onde existem significativas Comunidades portuguesas.

Devem, segundo a recomendação, “ser especialmente apoiadas todas as iniciativas que garantam a integração do ensino da nossa língua nos sistemas educativos de outros países, tendo em conta o interesse dos descendentes de cidadãos nacionais, bem como outros interessados na aprendizagem do português”.

O Estado deve garantir, num prazo máximo de quatro anos, a criação de Escolas Portuguesas em todos os países lusófonos, assim como nas áreas

consulares que possuam um número de, pelo menos, 200 mil cidadãos portugueses devidamente registados e referenciados, recomendou a resolução.

Deve garantir-se ainda cursos de especialização para o ensino da Língua Portuguesa de acordo com os contextos existentes, o desenvolvimento de mecanismos de avaliação exigentes, o alargamento da atual rede do EPE. A resolução recomenda ainda que o ensino do português deve ser acompanhado de um Programa de Incentivo à Leitura e de Divulgação Cultural, além da prioridade da afirmação da Língua Portuguesa nos fóruns internacionais.



➔ Opinião de Padre Nuno Aurélio, Reitor do Santuário de Nossa Senhora de Fátima de Paris

100 anos e “toujours à la mode”

Não é frequente podermos festejar um centenário no tempo da nossa vida. Por vezes acontece numa família algum dos seus membros festejar cem anos. Ou uma instituição: a paróquia, o clube de futebol, uma associação... Outras vezes são festejadas certas datas históricas: há dois anos atrás celebravam-se o centenário do início da Primeira Guerra mundial (1914-18) e a participação de Portugal nesse terrível conflito.

Mas o centenário das Aparições de Nossa Senhora, reconhecidas pela Igreja como merecedoras de confiança, não entra no mesmo tipo de aniversários centenários que indiquei. Porque aquilo que estamos a festejar não é um simples acontecimento passado nem a existência de algo que já desapareceu ou que virá a desapa-

recer, mais tarde ou mais cedo. Fátima não é “apenas” a vinda da Mãe de Jesus, visitando três crianças e, através delas, todo um povo e o mundo inteiro, em “tal dia e a tal hora”. Também não é apenas a uma Mensagem, ainda que atual para os dias de hoje, urgente e necessária para o momento presente. Fátima, naquilo que é de essencial e importante, é hoje que se vive. Não foi apenas em 1917!

É hoje que é necessário rezarmos mais e melhor e fazê-lo também pela paz. É hoje que é importante levarmos mais a sério a nossa vida espiritual: quantas vezes a alma mais abandonada é aquela que nos habita?! Porque não somos apenas aparência e corpo (mais ou menos bonito e em boa forma) nem roupas fashion.

É hoje que temos que redescobrir a liberdade não apenas como o poder-mos fazer o que queremos e nos apetece, mas como possibilidade real de podermos fazer o que é bom e agradável a Deus, o que nos faz bem e faz o bem aos outros. Por aí passa também a realidade da conversão que se pede em tantos domínios da vida (da política à economia)! É hoje que é urgente ganharmos coragem e confiança para entender o que significa fazer “sacrifícios por amor”, como foi pedido aos Pastorinhos: sacrifício quer dizer amar os outros um pouco mais e melhor, ir mais além, vencer essa mentira do “direito a ser feliz” ou do “direito a errar” (fazendo “n”importe quoi” e vivendo de forma egoísta) e passar ao dever de fazer os outros felizes e de buscar a perfeição.

Só assim contribuiremos para a dignidade mais autêntica de cada ser humano (para que ela deixe de ser um slogan assassino em tantos casos). Sacrifício é levar até ao fim os nossos compromissos e sermos fiéis ao que prometemos viver (na relação com Deus e com o nosso próximo no casamento, na família, na escola ou no trabalho, na sociedade, etc. de forma honesta e séria, feliz!). A prática dos mandamentos de Deus que inspiram e formatam, ainda hoje, o edifício ético e jurídico do Ocidente pode ser um bom caminho...

Fátima não é um lugar “mágico” ou de “comércio” de milagres: é um projeto de vida que Deus nos lembra, por meio da Mãe do Seu Filho Jesus: Ele ama-nos infinitamente, embora de teste o nosso pecado, não desiste de

nós e chama-nos ao arrependimento e ao perdão. Mesmo aqui em Paris e na região parisiense, aquilo que Fátima pode ser nas nossas vidas está próximo e acessível. A prova está em que o Papa Francisco concedeu ao Santuário parisiense um ano jubilar, com as mesmas graças extraordinárias associadas, que atribuiu ao Santuário na Cova da Iria.

A visita de todos os Papas a Fátima, desde 1967, confirma que a “Mensagem da Senhora” não é fantasiosa. É tão essencial que, mesmo que Ela não tivesse aparecido, a sua Mensagem e propostas valeriam a pena! Não deixe passar ao lado o Centenário e as graças de Deus nele incluídas. Cem anos passaram e, sem envelhecer nem perder a sua força, “Fátima” continua “toujours à la mode”.

→ Salão Première Vision em Villepinte

Têxteis portugueses estão na moda



Por Carina Branco, Lusa

Os têxteis portugueses estão na moda nas feiras internacionais, mas os empresários estão preocupados com barreiras, nomeadamente, com as consequências do protecionismo comercial da nova administração norte-americana.

O Ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral, disse, na feira de matérias-primas para a fileira da moda Première Vision, em Villepinte, junto a Paris, que “há várias situações a nível mundial que, em 2017 e nos próximos anos, podem trazer algumas preocupações, mas há também muitas oportunidades”.

“Estamos atentos, obviamente, a qualquer mudança que possa existir e o Governo português e as instituições comunitárias - o comércio externo é também uma política comunitária - estarão atentas e atuarão nesse sentido”, afirmou o Ministro quando questionado pelos jornalistas sobre as intenções do novo Presidente norte-americano de abandonar o projeto de acordo de comércio transatlântico com a União Europeia.

João Abreu, Diretor-geral da Crispim Abreu, uma empresa que emprega

cerca de 200 pessoas em Riba de Ave, no distrito de Braga, e cujo “principal negócio” são as malhas circulares, mas que também faz tricotagem, tinturaria, confeção, estamparia e design, apontou como “barreira principal” para as exportações as taxas aduaneiras pagas nos Estados Unidos para os produtos importados da União Europeia. “Era um assunto que estava a ser discutido para o acordo transatlântico. Víamos uma luz ao fundo do túnel no mandato anterior da administração Obama e agora penso que isso já está fora de questão (...). Se nós conseguíssemos o acordo, da forma como o euro-dólar está, realmente as relações comerciais entre a União Europeia, nomeadamente Portugal, e os Estados Unidos podiam fortalecer e (...) dar um ‘boom’ muito grande na nossa indústria”, afirmou o empresário à Lusa.

Para Antonino Pinto, gerente da empresa Trimalhas, “o importante é que o Ministério não se esqueça destas empresas que fazem investimento ‘à la longue’ e nas quais “o desânimo pode acontecer” face ao investimento feito e “os resultados a não chegarem”.

“Independentemente do esforço financeiro que as empresas possam fazer,

temos de ter naturalmente o apoio do Ministério. Os apoios em termos de aquisição de maquinaria, facilidades de pagamento, participarem no investimento nas infraestruturas, nos apoios à formação profissional, nos apoios ao emprego”, afirmou à Lusa o gerente da empresa de Guimarães.

Cinquenta e seis empresas portuguesas tentaram demarcar-se na feira Première Vision que decorreu na semana passada, no Parque de Exposições de Paris-Nord Villepinte, e que contou com mais de 1.900 expositores de 57 países.

Os têxteis ‘Made in Portugal’ são hoje sinónimo de qualidade e estão na moda em França, a par de setores como o turismo, o imobiliário ou a construção, explicou à Lusa Carlos Vinhas Pereira, Presidente da Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa. “O que nós queremos é poder entrar em contacto com os expositores e com as associações empresariais para os pôr em contacto com os nossos membros franco-portugueses ou franceses e para podermos responder aos numerosos pedidos que temos em vários setores. É o caso do têxtil, mas também temos muitos pedidos nos setores onde Por-

tugal tem um know-how e a fama de produtos de qualidade”, afirmou Carlos Vinhas Pereira.

Portugal foi o sétimo país expositor na feira, em termos de empresas participantes, explicou à Lusa Philippe Pasquet, Presidente do Conselho de Administração da Première Vision, explicando que “a mais-valia de Portugal é que as empresas são muito industrializadas” e “o preço é muito competitivo”.

Porém, passou-se, nos últimos anos, do “paradigma preço” ao “paradigma valor”, contrapôs à Lusa Paulo Vaz, Diretor-geral da Associação Têxtil de Vestuário de Portugal (ATP), que apoia a participação portuguesa no âmbito do projeto de internacionalização “From Portugal”, cofinanciado por fundos do programa Portugal 2020. “Portugal deixou de ser competitivo pelo preço porque há sempre quem faça mais barato do que nós, mas passou a ser altamente competitivo pelo valor porque nós temos uma proposta de valor aos clientes que, dentro do nosso segmento, é praticamente imbatível”, indicou o responsável, sublinhando que Portugal “está na moda um pouco por toda a parte” porque se tornou “num caso de sucesso”.

Le Bureau du Portugal Business Club de Bordeaux va se réunir

Le Bureau du Portugal Business Club de Bordeaux va se réunir afin de définir les fonctions de ses membres et de préparer l'élection du futur Président lors de la prochaine réunion au mois de mars.

La réunion aura lieu le mercredi 15 février dans les bureaux de Mondauto, la société dirigée par Manuel da Silva, le Président du PBCB, à 19h30. La soirée se poursuivra dans un restaurant de Bordeaux: Alfama ou Montalegre.

La Banque BCP inaugure son agence de Nice

Le vendredi 24 février prochain, sera inaugurée officiellement la nouvelle agence de la Banque BCP à Nice, située au 50 boulevard Victor Hugo.

L'inauguration aura lieu à 17h00, en présence de Jean-Philippe Diehl, Président du Directoire de la banque, ainsi que les autres membres du Directoire. Plusieurs personnalités de la vie locale sont annoncées, notamment le Consul Général du Portugal à Marseille et le Consul Honoraire du Portugal à Nice. António Ribeiro, le Directeur de l'agence sera là également, avec son équipe.

Après l'inauguration officielle, la Banque BCP offre un concert de Cuca Rosta au Conservatoire de Nice.

TAP Portugal ajoute Abidjan à son réseau de destinations

TAP Portugal ajoute Abidjan, en Côte d'Ivoire, à son réseau de destinations. Le 1er vol opérera dès le 17 juillet de cette année, après près de 15 ans d'interruption, et TAP Portugal desservira la destination africaine grâce à 5 vols hebdomadaires.

La capitale économique de la Côte d'Ivoire sera désormais plus proche de Lisboa, et donc de la France, grâce aux connexions proposées par la TAP au départ de Paris, Bordeaux, Lyon, Marseille, Nantes, Nice et Toulouse.

Cette nouvelle destination africaine vient s'ajouter aux autres nouvelles destinations précédemment annoncées par la compagnie pour 2017, Toronto, Stuttgart, Grande Canarie, Bucarest et Budapest.

Destination essentiellement tropicale, la Côte d'Ivoire offre des complexes hôteliers balnéaires attractifs à Assinie et Grand Bassam, ainsi que des exemples d'architecture monumentale comme la Cathédrale Saint Paul à Abidjan ou la Basilique de Notre Dame de la Paix à Yamoussoukro, la capitale du pays.

● PUB



Tarot de Marseille

Tarologue Helena

Consultas de Tarot

Todos os dias das 9h às 18h no meu escritório unicamente com marcação

Consultas por Skype

Consultas por telefone

Deslocação a domicílio

Faça uma limpeza energética em sua casa tome um banho de limpeza espiritual

Deixe entrar a luz do sol na sua vida.

15, Rue Marcel Bourdarias
94140 Alfortville

Tel. 06 69 25 11 12

helenamazak20@yahoo.fr

Facebook: Helena Guimarães

● PUB

Caricaturas a partir de foto



Encomende já a sua! Mais informações em:

geral@ricardocampus.com

➔ Durante o jantar mensal

Portugal Business Club de Lyon apresentou contas

Por Jorge Campos

O Portugal Business Club (PBC) de Lyon reuniu os seus membros no almoço mensal que aquela instituição organiza, na sexta-feira da semana passada, dia 10 de fevereiro, mas desta vez organizou também a Assembleia Geral, para apresentação das contas pelo Presidente Gil Martins e pelo Secretário Jacinto.

“Tivemos um saldo positivo no final do ano, pois no decorrer de 2016 as despesas tiveram um volume muito maior do que o habitual, pois festejámos o nosso décimo aniversário em novembro e, como era de esperar, os valores são diferentes” informou o Presidente Gil Martins. “O número de aderentes não mudou e as cotas estão em dia”. Para as empresas a cota de adesão aos PBC é de 300 euros por ano, enquanto que para as pessoas singulares, a cota é de 150

euros.

“Tivemos desde o início do ano várias atividades. Em janeiro organizámos um encontro com várias empresas tendo origem em diferentes países da Europa, onde houve muitos intercâmbios e partilhas de informações comerciais e outras” explicou Gil Martins ao LusoJornal. “Também recebemos empresários do grupo BNI de Vila do Conde, com empresas do setor da segurança, contabilistas, produtores agrícolas e também ciadores de mobiliário. Onde se registrou também um saldo positivo neste encontro ao nível dos intercâmbios”. As próximas atividades do Portugal Business Club de Lyon também já estão programadas. Até junho terão lugar os habituais almoços mensais, mas em junho terá lugar um encontro de promoção e divulgação com o Club espanhol. Os membros do Portugal Business



Club de Lyon estiveram presentes na apresentação do livro traduzido por Rosa Maria Fréjaville e Gilles Del Vecchio para francês “Farces de l'Inde e de Inês Pereira” de Gil Vicente, já à venda desde dezembro do

ano passado. “Eu sou membro do PBC, mas penso que estas ações ao nível da cultura portuguesa são também de louvar e de aplaudir” disse ao LusoJornal Rosa Maria Frejanville, professora na Universidade Jean

Monet em St. Etienne.

Neste encontro do Portugal Business Club de Lyon esteve também presente um membro do PBC de St. Etienne, Pascal Arnaud, responsável pela empresa imobiliária Attis. A federação Fedclaira do Rhône-Alpes tem cerca de trezentas empresas e 150 membros individuais, com quem o Portugal Business Club de Lyon quer maximizar os intercâmbios e partilhar informações, aumentando os seus meios de comunicação. Outro anúncio da noite: brevemente será também feito o lançamento do Angola Business Club com o apoio e a presença de membros com a nacionalidade portuguesa. De sinalar a presença da jovem empresária Carla Lobão da CL Services, e da sua colaboradora, que anunciou um volume de 400 clientes, que a empresa ajuda a nível da gestão e em acompanhamentos diversos.

Une cliente de l'agence Banque BCP Paris 15 remporte une Peugeot 208

La Banque BCP a remis, aux côtés de BPCE Assurances, une Peugeot 208 à la cliente de l'agence de Paris 15 qui a été tirée au sort dans le cadre du jeu «Mon Auto & Moi 2016» organisé en octobre dernier.

Pour féliciter et remettre le véhicule à la gagnante, étaient présents Thierry Alvado, membre du Directoire de la Banque BCP, Jean-Marie Adam, Directeur marketing et commercial de BPCE Assurances, et Laurent Tison, responsable de l'animation commerciale de BPCE Assurances. La cérémonie s'est déroulée à l'agence de Paris Monceau, située au 71 avenue

de Villiers, dans le 17ème arrondissement de Paris, le jeudi 9 février dernier.

Le principe du jeu qui s'est déroulé du 1er au 31 octobre 2016, alors que le Mondial de l'Automobile battait son plein au Parc des exposition de Paris, était le suivant: toute personne réalisant une simulation tarifaire ou ayant souscrit un contrat d'assurance automobile 'Mon Auto & Moi' de la Banque BCP, que ce soit en agence, par téléphone ou sur le site internet www.banquebcp.fr avait la chance de participer au tirage au sort pour tenter de remporter une Peugeot 208, couleur

rouge rubis, d'une valeur de 15.300 euros TTC ou l'une des 50 caméras embarquées d'une valeur de 90,60 euros TTC mises en jeu.

Vera Soares, cliente de l'agence Banque BCP Paris 15, située au 13 rue Paul Barruel, et nouvelle propriétaire de la Peugeot 208, s'est montrée ravie. «Je suis très heureuse d'avoir remporté ce jeu. J'ai appris la bonne nouvelle le 24 décembre et je ne voulais pas y croire, cela a été un magnifique cadeau de Noël! Je tiens à remercier la Banque BCP, mon nouvel assureur, pour ce beau geste et cette agréable journée».



➔ Carros antigos e clássicos

Jorcar marcou presença no Retromobile de Paris

Por Carlos Pereira

O salão Retromobile, uma feira dedicada aos colecionadores de carros antigos e de coleção, teve lugar no Parque que Exposições de Paris Porte de Versailles, entre os dias 8 e 12 de fevereiro. Uma empresa portuguesa - a Jorcar, de Leiria - marcou presença neste certame que juntou mais de 500 expositores, 120 clubes, 45 artistas e mais de meio milhar de carros expostos.

Jorge Faria, o fundador da Jorcar, nasceu em Fontainebleau, filho e neto de emigrantes portugueses, mas foi muito cedo para Portugal, para casa de uma tia, para estudar. Acabou por nunca mais viver em França.

“O meu pai queria que eu fosse para arquitetura e construção, que era a área dele, mas eu fui para os automóveis” contou ao LusoJornal. “Quando tirei a carta de condução já comprava e vendia carros, por mero prazer, e fiz disto um negócio”.

A Jorcar compra carros antigos para os restaurar. “Em Portugal há 4 ou 5 empresas de referência no restauro de



automóveis, mas nós só fazemos restauro dos nossos carros. Não temos capacidade de resposta para trabalhar para fora”.

O empresário Carlos Matos estava presente na noite de abertura do salão, para confirmar as competências da Jorcar, assim como Carlos Vinhas Pereira, Presidente da Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa (CCIFP).

Jorge Faria trouxe 7 carros para o Re-

tromobile e vendeu um antes mesmo do salão abrir, para um cliente suíço. “Fazemos um trabalho sério, com dedicação, e quem conhece destas coisas, vê logo que está perante uma empresa séria” confirma ao LusoJornal, ao mesmo tempo que explica que é um trabalho árduo. “Neste setor ninguém consegue prever nem prazos de entrega, nem orçamento”.

“Podemos estar a prever restaurar um carro em dois meses e acabar por de-

morar dois anos. E também podemos pensar que se trata de algo simples, e afinal ficarmos bloqueados com uma peça que já não existe e que tem de ser reconstituída identicamente”.

Mas quem coleciona, não conta. No Retromobile, vendem-se carros a 100, 200, 300 mil euros. E até muito mais, como um “bólide” de Mapril Baptista, exposto no stand da Jorcar. O empresário português, que também marcou presença na noite de abertura



do salão, com Mário Martins, comprou-o ao jogador de futebol Samuel Eto'o, à venda por cerca de um milhão de euros. “Não é um carro antigo mas é um clássico. Já nasceu clássico, porque foram feitos poucos exemplares à partida” explica Jorge Faria. Por isso os preços podem ir longe. “Mas é um bom investimento” considera Jorge Faria.

Esta foi a primeira participação da Jorcar no salão Retromobile, mas a experiência parece ter agradado a Jorge Faria e ao filho Simão. O Retromobile é um salão de exceção, com exposições, com muitos carros raros, com modelos únicos e com um leilão que acabou por atingir os 40 milhões de euros.

➔ Peça deu origem a um grupo de cantares alentejanos

Peça de Carlos Balbino sobre touradas e cante alentejano sobe ao palco em Paris

Por Carlos Pereira

Carlos Balbino, o fundador da companhia de teatro "Rêves Lucides", encenou a peça "La Dernière Corrida" de Xan Reinoso, uma peça em língua francesa, que mistura tourada e canto alentejano. A peça teve uma antestreia na semana passada e vai estar em cartaz no Théâtre La Croisée des Chemins, em Paris, de 23 de fevereiro a 7 de abril.

Carlos Balbino partilha o palco com mais duas atrizes - Aline Boucraut e Clémentine Savine - que embora sejam francesas, aprenderam o Cante alentejano. "Aquilo que inicialmente me parecia difícil, porque não compreendo a língua, depois de muito trabalho, parece-me agora familiar" explica ao LusoJornal Clémentine Savine.

O tema da peça não é consensual. O próprio encenador confessa que várias portas se fecharam. "O contexto é tenso. O poder político, os lóbis, fazem com que as pessoas ou estão contra ou estão a favor das touradas, mas as duas partes confrontam-se" conta Carlos Balbino.

Porque aceitou então abordar este tema? "Porque não o vi abordado em mais nenhuma peça de teatro" responde ao LusoJornal. "Devemos ser a primeira e única companhia que aborda esta temática". Foi quanto bastou para que o "revolucionário" Carlos Balbino, se atacasse ao assunto. "Nós não tomamos partido a favor ou contra as touradas. Falamos do assunto e damos a opinião das duas partes, mas deixamos o público tirar conclusões". A própria abordagem, também merece destaque. Fala-se de touradas, mas não há touros, nem toureiros, nem touradas. Aliás Carlos Balbino não quer falar dos toureiros, "aqueles vaidosos, que querem que toda a gente olhe para eles", mas prefere falar dos forçados. "O forçado é o povo. O toureiro é a nobreza. O toureiro é o liberal e o forçado é o comunista" diz com fervor.

A destruição "fictícia" da Arena de Beja é o ponto de partida da peça. Uma "jornalista" relata para a televisão, os acontecimentos. "Imaginei a



destruição da Arena de Beja e imaginei aquilo que seria a última tourada, o fim das touradas". Pelo meio há suicídios, emoções, mas também momentos de descontração em que o público é chamado a participar. E participa! Carlos Balbino estudou teatro na Escola Profissional de Teatro de Cascais, dirigida por Carlos Avilez. Depois foi 3 anos para Londres e há 5 anos que mora em Paris, para onde veio estudar na Escola Jacques Lecoq. "Gosto de teatro físico, em que a ação é que dá lugar ao texto e não o contrário" explica.

Quando criou a sua própria companhia de teatro, dois anos depois de ter chegado a Paris, Carlos Balbino trabalhou sobre uma peça sobre a Rússia - "L'Architecte des Rêves" - com cantos polifónicos russos. "Gosto desta ideia de integrar cantos tradicionais numa peça de teatro" disse ao LusoJornal. Por isso, desta vez, optou pelo Cante alentejano. "É um canto que está inscrito na lista de Património imaterial da humanidade, mas aqui em França só conhecem o fado".

Carlos Balbino passou um dia com um grupo de forçados portugueses "para me inteirar verdadeiramente de como as coisas se passam e como esta gente vive com paixão as touradas", e para o Cante alentejano descobriu o site "A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria" de Tiago Pereira. "Este é um pro-

jeto espetacular, com milhares de músicas. Encontrei aqui muitos temas alentejanos. O mais complicado foi mesmo escolher".

Carlos Balbino também abraça os projetos com paixão. Abriu um casting para recrutar atores que soubessem cantar. "E no final, deparei-me com uma lista grande de atores, que queriam descobrir este canto, suficientemente grande para criar um grupo de cantares alentejanos" diz ao LusoJornal.

São pois dois projetos, num só: uma peça de teatro e um grupo de cantares alentejanos. E ainda os ensaios iam a meio e já estavam a ser convidados para a espetáculos. Fizeram a primeira parte dos concertos de Kátia Guerreiro e de Ricardo Ribeiro no Festival des Villes des Musiques du Monde em 2016, em Aubervilliers (93).

Tiago Pereira, o fundador do projeto "A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria", gostou da ideia e decidiu fazer um documentário. "São praticamente todos Franceses, mas estão a divulgar o Cante alentejano em Paris. A ideia é genial" disse o realizador ao LusoJornal. "E como aprenderam a cantar a partir de vídeos meus, a ideia é ir falar com os membros dos grupos que serviram de base para os temas e confrontar tudo isto". Tiago Pereira conta que há temas em que "este grupo se inspirou de grupos portugueses que os tra-

tam com características particulares e eles aqui repetiram essas mesmas características particulares. Isso emociona-me".

Durante mais de uma semana Tiago Pereira filmou em Paris com os membros do grupo, nos Champs Elysées, na Tour Eiffel, em Montmartre,... "Como eles são atores, prestam-se a estas coisas" confirma. Por isso, imaginou um grande documentário "com saída nas salas de cinema e tudo".

"Nós só temos dois portugueses no grupo, temos um terceiro que é lusodescendente, depois temos franceses, alemães, italianos. Isto é que é engraçado, é meter esta gente toda a cantar em português estas melodias polifónicas e, aí, eles também começam a ganhar interesse à cultura tradicional da região de onde eles vêm", explicou à Lusa Carlos Balbino que neste projeto assume as funções de Diretor musical do grupo.

Apenas alguns dos temas do grupo integram a peça "La dernière corrida", como por exemplo "Não quero que vás à monda" ou "É tão grande o Alentejo".

"La Dernière Corrida"

De 23 de fevereiro a 7 de abril
Às quintas e sextas, 21h30

Théâtre La Croisée des Chemins

43 rue Mathurin Régnier
75015 Paris

José Luís Carneiro visitou Nantes

Por Inês Vaz



Dia 1 de fevereiro, o Secretário de Estado das Comunidades, José Luís Carneiro, foi a Nantes a pedido do Coletivo associativo Cap Ouest. Juntou-se ao Cônsul Geral António Moniz, que chegou na véspera, para assistir a uma reunião com a Maire Johanna Rolland, agendada por Manuel Ferreira, Presidente de Cap Ouest.

Os assuntos tratados nesse encontro foram a grande importância do tecido empresarial português ou lusodescendente que favorece o dinamismo económico da região. É verdade que a Comunidade portuguesa está muito presente, apesar de silenciosa porque integrada de maneira excecional. As autarquias francesas têm portanto que dar atenção a esse fato, e considerar o potencial peso eleitoral dessa população que o Secretário de Estado qualificou de "Comunidade de ligação". Outro assunto abordado, esse de importância ainda mais relevante, a demolição no decorrer de 2017 do local onde se encontram as atuais Permanências consulares no Pôle Pirmil, em Nantes.

Johanna Rolland garantiu que tem Conselheiros a trabalhar para o encontro de outro local, não pôde dar mais pormenores nesse dia mas prometeu que uma solução será forçosamente encontrada e que a Comunidade portuguesa não ficará sem serviços consulares. Cabe agora ao Governo português perenizar o sistema atual de Permanências ou optar por um Consulado honorário como noutras grandes cidades francesas.

A reunião na Mairie acabada, José Luís Carneiro foi visitar os dois funcionários em cargo das Permanências consulares e elogiou o trabalho e a organização de ambos.

Portuguesa encontrada morta em Sémeries

Uma portuguesa de Lisboa, com 52 anos de idade, mas há 20 anos emigrada no norte de França, Ana Licata, foi encontrada morta, na semana passada, na sua própria casa, em Sémeries (59).

Desconfiados por não a verem, os vizinhos deram o alerta e o Maire foi com os Bombeiros ao domicílio da portuguesa, encontrando-a sem vida.

4L Trophy: Caixa Geral de Depósitos France soutient l'équipage de Jean-Mário Ribeiro

La banque portugaise Caixa Geral de Depósitos France s'associe à l'équipage de Jean-Mário Ribeiro qui partira demain pour Marrakech, dans le cadre du raid 4L Trophy.

Le Raid 4L Trophy est une aventure humaine, sportive et solidaire pour des étudiants qui ont entre 18 et 25 ans. C'est avant tout un raid humanitaire suivi par de nombreuses associations caritatives (Association Enfants du Désert, Croix-Rouge française et bien d'autres!). La mission est d'apporter des fournitures scolaires et sportives aux écoles pour les enfants marocains.

Cette 20ème édition se déroulera du 16 au 26 février.

Caixa Geral de Depósitos France a tenu à s'associer, à côté d'autres en-

treprises franco-portugaises à l'équipage de Jean-Mário Ribeiro, étudiant en Master de Management des Achats en alternance à l'Université de Versailles St Quentin-en-Yvelines, en partenariat avec l'Ecole de Commerce SUP de Vente.

Destination Marrakech! Un périple de 10 jours dans la mythique Renault 4L et près de 6.000 kms sur les routes du Sud de la France, l'Espagne et les pistes du Maroc.

Ils seront 1.500 équipages (soit 3.000 concurrents) à participer à cette aventure!

Jean-Mário Ribeiro est le seul lusodescendant d'une équipe de 6 membres, mais il n'a pas été choisi pour piloter la voiture. Il restera donc en France.



Lionel Cecílio, Jacqueline Corado et Eric da Costa dans «Lucrèce Borgia»

Le comédien Lionel Cecílio fera le rôle de Gennaro dans «Lucrèce Borgia», une pièce de Victor Hugo, aux côtés de Jacqueline Corado (Lucrèce Borgia) et Eric da Costa (D. Alphonse), dans une mise en scène de Gabrielle Ordas.

Les comédiens seront accompagnés sur scène par un orchestre de 9 musiciens (vents et cordes) dirigés par Patrick Taieb, pour jouer les partitions de Louis Alexandre Piccinni, commandées à l'époque par Victor Hugo, expressément pour cette pièce.

«Ça va être magnifique! Je suis très heureux de ce nouveau projet!» écrit Lionel Cecílio sur les réseaux sociaux.

Le catalogue du siècle chrétien japonais des éditions Chandeigne

Le 8 février est sorti en salle le film «Silence» de Martin Scorsese, adaptation du chef-d'œuvre de Shūsaku Endō. Film très attendu, il narre l'histoire de jésuites portugais qui partent au Japon lors de la persécution des chrétiens par les shōguns au début du XVIIe siècle à la recherche du père Cristóvão Ferreira dont ils n'ont plus de nouvelles. On dit qu'il aurait apostasié sous la torture.

Les éditions Chandeigne, à Paris, consacrent une partie de leur catalogue au siècle chrétien japonais (1540-1640), siècle de présence portugaise. L'éditeur propose, entre autres, «La supercherie dévoilée», écrit par Cristóvão Ferreira, un des héros du film.

Chandeigne propose également «Les contes de la Montagne» de Miguel Torga.

Alma représente la France à l'Eurovision

La chanteuse Alma a été choisie pour représenter la France lors de la 62ème édition de festival Eurovision, a annoncé France 2 la semaine dernière. Alma, de 28 ans, qui sortira son premier album une semaine avant le concours, interprètera «Requiem». Elle succédera à Amir, sixième de l'édition précédente, le meilleur classement de la France depuis 2002.

Pianiste et chanteuse de formation, Alma a écrit ses premières chansons entre le Brésil, les Etats-Unis et l'Italie, pendant ses études dans une école de commerce.

➔ Filme de José Miguel Ribeiro ganha prémio no Festival Court-Métrage

«Estilhaços»: melhor documentário em Clermont

Par Céline Pires

Le Prix du Meilleur documentaire au Festival du Court Métrage de Clermont-Ferrand a été décerné à José Miguel Ribeiro pour «Estilhaços».

José Miguel Ribeiro est né en 1966 à Amadora, licencié d'art plastique, il continuera le dessin à l'école des beaux-arts de Lisboa. Il a commencé à travailler comme illustrateur en 1990 et a étudié le cinéma d'animation à Lazenec, en Bretagne, après ses études de filmographie à Porto, de 1993 à 1994.

José Miguel Ribeiro a réalisé depuis 1995, une quinzaine de courts-métrages. Son premier film - «Ovos» - a été vu à Clermont-Ferrand en 1998 (Europe en Courts). On l'a retrouvé en 2002 dans la rétrospective portugaise et plusieurs de ses films ont été inscrits ou diffusés à Clermont Court: «Abraço do Vento» en 2004, «Passeio do Domingo» en 2009 et «Viagem em Cabo Verde» en 2010.

Pour le 39ème Festival, le réalisateur José Miguel Ribeiro a concouru dans la compétition Labo, 30 films courts



de 17 pays, et pour la première fois un prix a récompensé le meilleur documentaire: «Estilhaços» (Portugal / 2016 / Animation / Documentaire / 18'00). Réalisateur: José Miguel Ribeiro; Producteur: Ana Carina Estróia (Filmes da Praça); Scénariste: José Miguel Ribeiro (Zeppelin Filmes, Lda); Directeur de la photographie: Carlos Cunha; Musique pré-existante: Tiago Cerqueira; Montage: Igor Este-

vão, Rita Patacas et João Champlon; Animation: Igor Estevão, João Rodrigues, João Gargaté et Samuel Alves. Ce documentaire revient sur l'histoire des soldats de la décolonisation qui ont laissé des traces dans toutes les familles portugaises durant les guerres coloniales de l'Angola, du Mozambique, de Guinée-Bissau, ... Ces soldats sont revenus avec des maladies post-traumatiques.

Dans ce court-métrage, on raconte l'histoire d'un homme qui avoue à son père qu'il a fui sa famille dix ans plus tôt, pour fuir ses mauvaises humeurs familiales incessantes.

L'année prochaine, le Festival du Court-Métrage de Clermont-Ferrand aura lieu du 2 au 10 février. A l'occasion du 40ème anniversaire, un timbre sera émis spécialement.

Filmographie de José Miguel Ribeiro, de 1995 à 2016:

1995 «Ovos»
1996 «O Jardim da Celeste»
1996 «O Banquete da Rainha»
1998 «O Jardim da Celeste»
1999 «A Suspeita»
1999 «Cinanima spot»
2000 «Timor Loro Sae»
2000 «Salão Lisboa spot»
2002 «Almada sem Carros»
2002 «Dia Europeu sem Carros»
2004 «As Coisas Lá de Casa»
2004 «Abraço do Vento»
2008 «Passeio do Domingo»
2010 «Viagem a Cabo Verde»
2014 «Papel de Natal»
2016 «Estilhaços»

➔ Entre le 3 et le 12 février

Deux films brésiliens projetés au 7ème Festival Ciné sans Frontières à Arcachon

Par Gracianne Bancon

Le 7ème Festival Ciné sans Frontières d'Arcachon présente depuis l'année 2011 en V.O. sous titrés français, des films longs-métrages réalisés l'année précédente à l'étranger, et souvent primés ici et là, tant en Europe qu'aux Amériques.

Dans l'une des 2 salles obscures située en centre ville d'Arcachon, ainsi que dans l'une des 10 autres du grand complexe cinématographique en zone commerciale de La Teste, à la périphérie de la station balnéaire, ont été projetés le film brésilien «Le Professeur de Violon» ainsi que le film allemand «Vor der Morgenröte» ou encore «Adieu l'Europe». Ce dernier aborde en grande partie la vie de Stefan Zweig à Rio de Janeiro.

Ce Festival d'excellent niveau cinématographique, remplit bien ses salles même en saison creuse et s'étale sur une durée de 9 jours. Créé à l'initiative d'Enseignants en langues étrangères, il attire un important public d'adolescents mais aussi des ciné-



philes adultes souvent retraités. Le premier film, «Le professeur de violon» traite de l'acharnement d'un professeur de violon à motiver des jeunes, issus des favelas pour les

aider à se dépasser à travers la musique classique. Le second souligne les problèmes de l'enracinement difficile d'un écrivain juif, Stefan Zweig, qui cherche sa place ailleurs que sur

son lieu de naissance, qu'il a été contraint de fuir.

Le public s'est senti en phase avec l'actualité pour les plus jeunes, ou en plein souvenirs pas si lointains que cela, pour les plus âgés.

La langue portugaise - à consonance brésilienne dans le second film - a permis aux adolescents, à travers la projection de ces deux films, de se familiariser un peu plus avec la musique des mots, de découvrir un pan de l'Histoire récente de ce vaste pays qu'est le Brésil presque aussi grand que l'Europe, et ses problèmes politiques. Sans oublier les réflexions philosophiques et sociétales de Stefan Zweig, pacifiste convaincu, en période de crises et de guerres. Les deux allant souvent de paire.

Chaque année, lors de ce Festival, les pays invités à travers leurs productions cinématographiques changent. En 2017: l'Europe de l'Est, l'an dernier: le Maghreb.

Espérons que dans un avenir proche, les pays de langue lusophone seront invités à leur tour.

François Chaignaud participa na Bienal BoCA

Os artistas Salomé Lamas, Musa Paradisiaca (Portugal), François Chaignaud (França) e Tania Bruguera (Cuba/Estados Unidos) serão os criadores residentes da primeira edição da BoCA - Biennial of Contemporary Arts, em Lisboa e no Porto em março e abril.

A programação da Bienal, com direção artística de John Romão, foi apresentada no Teatro Nacional D. Maria II, em Lisboa, e decorrerá nas duas cidades entre de 17 de março

a 30 de abril, com espetáculos num contexto transdisciplinar, das artes visuais, e performativas à música. Na programação, com quatro dezenas de artistas portugueses e estrangeiros, está prevista uma nova criação de Alexandre Farto, artista conhecido por Vhils, diferente das intervenções escultóricas que tem apresentado, no Centro Cultural de Belém.

Trata-se da primeira criação de palco de Vhils, intitulada "Periférico", uma

peça performativa que reflete sobre a evolução urbanística, a emergência das subculturas urbanas, e o seu impacto em Portugal entre os anos 1980 e 2000.

Na programação, serão quatro os artistas residentes da BoCA: Salomé Lamas, Musa Paradisiaca (Portugal), François Chaignaud (França) e Tania Bruguera (Cuba/Estados Unidos). O coreógrafo e 'performer' francês François Chaignaud trabalhará um novo recital/instalação, em colabora-

ção com a música Marie-Pierre Brébant e a artista cubana Tania Bruguera assinará a sua primeira incursão no teatro, numa coprodução internacional, com "Endgame", de Samuel Beckett.

A nível nacional há vários parceiros de acolhimento e co-produtores em diversas cidades, e a nível internacional, entidades como o Festival d'Automne à Paris e o o Théâtre de Nanterre-Amandiers (França), são alguns dos parceiros.

➔ À l'Hôtel de Ville de Tours, organisé par France-Portugal

Conférence de Michel Chandeigne à Tours sur «Le voyage des plantes»

Par Clara Teixeira

C'est à l'hôtel de ville de Tours (37) que Michel Chandeigne, présentera sa conférence sur le thème «Le voyage des plantes avec les découvreurs portugais», le vendredi 3 mars, à 18h30. Organisée par l'Association Culturelle France-Portugal de Tours, Robert Collet a tenu à faire découvrir localement l'importance des découvreurs portugais dans le monde lorsqu'ils ont transporté des plantes et des fruits d'un continent à un autre. «Quand Michel Chandeigne nous avait présenté, en 2015, le livre traduit en français de José Mendes Ferrão, je l'ai trouvé extrêmement intéressant et étant moi-même ancien professeur de SVT, j'ai voulu faire une conférence autour de ce livre», explique le Président de l'association, Robert Collet.

«On sait plus ou moins comment certaines plantes d'origine américaine, comme la tomate ou la pomme de terre, sont parvenus en Europe et les anecdotes qui leur sont liées. Mais on ignore qu'au XVI^e et XVII^e siècles, quasiment toutes les plantes vivrières ont changé de continent, bouleversant complètement les habitudes alimentaires et les pratiques agricoles dans le



LusoJornal / Mário Cantarinha

monde entier, en particulier dans les zones tropicales. On assiste à un premier phénomène de mondialisation sans précédent dans ce domaine. Il suffit de penser à l'importance prise par le manioc en Afrique où il est devenu l'aliment principal; à celle du maïs en Afrique et en Orient; à la place centrale occupée désormais par les patates douces en Extrême Orient et dans l'alimentation chinoise; à l'extension du bananier sur la côte ouest de l'Afrique et en Amérique; à l'omniprésence des cocotiers; à l'expansion de

la culture de l'ananas, de la mangue et d'autres fruits; au périple pluri continental du café arábica au fil des siècles; aux conséquences de l'introduction plus tardive du cacao sur la côte occidentale africaine; aux ravages récents de la monoculture du palmier à huile en Indonésie et en Malaisie, etc.».

Robert Collet définit ce livre comme un travail de titan, saluant les nombreuses recherches à l'époque illustrées par des dessins «merveilleux faits soit par les botanistes soit par les mis-

sionnaires qui décrivaient les plantes qu'ils voyaient».

En plus, ce livre édité par les éditions Chandeigne «est enrichi avec un mappemonde qui montre par exemple comment l'ananas est passé de l'Amérique du Sud en Asie. On sait qu'aujourd'hui le plus gros producteur d'ananas n'est plus le Brésil mais la Thaïlande! L'exemple du cacao est aussi flagrant, le responsable évoque aussi son origine en Amazonie puis a été transporté en Afrique et en Indonésie, «et désormais c'est la Côte d'Ivoire le plus gros producteur de cacao au monde. Il ne faut pas non plus oublier que ce sont les découvreurs portugais qui ont apporté l'ananas en Inde»!

Une conférence ouverte au public et qui devrait attirer beaucoup de monde selon Robert Collet. Ayant essentiellement pour but de montrer l'importance des découvreurs portugais, bien plus que les espagnols, dans le voyage des plantes et des fruits à travers le monde et qui malheureusement est très méconnue en France. Une projection de photos aura lieu également pendant la Conférence.

Salle Anatole France, 18h30
Infos: 06.83.27.31.15

Figuras do cinema francês inscrevem protesto ao Governo português

Mais de 500 personalidades portuguesas e estrangeiras ligadas ao setor do cinema, entre as quais realizadores, atores, produtores e técnicos, inscreveram uma carta aberta de protesto ao Governo português contra a nova regulamentação da lei do cinema e audiovisual.

“Os subscritores desta carta de protesto querem recordar ao Estado que o cinema português não é uma questão exclusivamente nacional. Por isso, prestam a sua solidariedade com os realizadores e produtores portugueses

que se têm oposto a este processo e manifestam o seu repúdio caso o decreto-lei seja homologado”, lê-se na carta divulgada hoje, disponível no ‘site’ do festival Doclisboa.

Entre os subscritores estrangeiros da “carta de protesto e solidariedade”, estão nomes como os dos realizadores Pedro Almodóvar (Espanha), Walter Salles (Brasil), mas também dos realizadores franceses Mia Hansen-Love, Christophe Honoré, Agnès Jaoui, Leos Carax e Philippe Garrel. O diretor da Cinemateca Francesa, Frédéric Bon-

naud, a programadora do Centro Georges Pompidou, Eva Markovits, e os críticos dos Cahiers du Cinéma são outros subscritores.

Na carta divulgada, os subscritores recordam que “há várias décadas que Portugal é tido como um caso à parte no contexto da produção cinematográfica mundial”.

“Tratando-se de um país pequeno, sem mercado interno para sustentar uma indústria, é raro o ano em que surja nas salas de cinema mais do que uma dúzia de longas-metragens nacio-

nais”, referem. No entanto, “é elevadíssima a percentagem desses filmes com presenças em festivais internacionais” e, “a partir da década de 1980, de um modo sistemático, o cinema português tem sido objeto de mostras e homenagens”.

Os signatários consideram que “o ‘milagre’ desta desproporcional visibilidade internacional no contexto de tão escassa produção deve-se ao mérito” de realizadores, técnicos, atores e produtores, mas também a uma “política cultural que fomentou a produção”.

➔ Teatro

Peça francesa de Mohamed El Khatib no Salão Nobre do Teatro Nacional D. Maria II

O encenador franco-marroquino Mohamed El Khatib partiu de entrevistas, ‘emails’, ‘sms’ e documentos para a peça “Acabar em beleza”, uma história de luto, a estreiar no Salão Nobre do Teatro Nacional D. Maria II, em Lisboa, no dia 18.

Estas fontes reais serviram de inspiração a Mohamed El Khatib para, sozinho, em palco, reconstruir a história de um luto, do luto de sua mãe.

A história remonta a 2012, quando Mohamed El Khatib fazia uma residência artística, em Bruxelas, em torno do que chamou “escrita do íntimo”, uma procura que o levou a examinar modos de traduzir a sua língua materna, o árabe, para uma lin-

guagem teatral, através de entrevistas feitas à sua própria mãe. A meio do processo, porém, perdeu a interlocutora, estabelecendo um choque entre vida e obra.

“Acabar em beleza” foi, assim, segundo o Teatro Nacional D. Maria II, a possibilidade de retomar o trabalho artístico que explora as modalidades de diálogo, a partir da noção de fragmento. “De fragmento de uma relação, de uma história, de uma paisagem, fragmento da língua materna, da linguagem teatral, da escrita, de tudo o que restará de uma mãe e de um filho, depois da morte da primeira”, sublinha o teatro, na apresentação da obra.

A peça, em francês, com legendas em português, materializa-se assim, de acordo com o Teatro, num momento intimista, interpretado pelo autor. “Acabar em beleza” será representada nos dias 18, 19 e 22, às 19h00, e nos dias 23 e 25, às 21h30, e, no dia 24, às 19h00 e às 21h30.

No dia 25, às 18:00, será lançado o livro “Acabar em beleza”, uma edição do Teatro Nacional D. Maria II, numa sessão que conta com o autor, Mohamed El Khatib, e com o Diretor do teatro, Tiago Rodrigues. O texto “Finir en beauté”, publicado pela editora Les Solitaires Intempestifs, recebeu o Grande Prémio de Literatura Dramática 2016, do Ministério da Cultura e

da Comunicação de França.

Com texto, conceção e interpretação de Mohamed El Khatib, o espetáculo tem ambiente visual de Fred Hocké, ambiente sonoro de Nicolas Jorio e produção da companhia francesa Zirlib, em associação com o Théâtre d'Arras e o Théâtre de Vanves - Centre Dramatique National Orléans/Loiret/Scène Nationale de Sète et du Bassin de Thau. Mohamed El Khatib é um artista associado do Théâtre de la Ville, em Paris, e do Centre Dramatique Régional de Tours-Théâtre Olympia, acompanhado pelo L'L - Lieu de recherche et d'accompagnement pour la jeune création, de Bruxelas.

Nouvelle Librairie Éditeurs Associés

Les Éditeurs Associés - association animée par À Propos, Chandeigne, Esperluète et Points de suspension - ont créé en 2012 un espace consacré à l'édition indépendante, installé au 10 rue Tournefort (Paris 5^{ème}). Le 1^{er} février dernier, cette librairie a déménagé et prend le relais de la librairie José Corti au 11 rue de Médecis (Paris 6^{ème}). Depuis 1938, ce lieu emblématique était la vitrine de la maison éponyme qui continuera d'exister et dont le fonds éditorial sera toujours présenté par les Éditeurs associés.

Dans ces locaux plus grands, plus lumineux et mieux situés, l'association continuera son travail de mise en avant de l'édition indépendante en présentant davantage d'éditeurs. Littérature, jeunesse, sciences humaines, albums graphiques, poésie, beaux livres, typographie... seront mis à l'honneur sur les étagères fraîchement réinvesties de ce lieu chargé d'histoire.

Espace de rencontre, la librairie des Éditeurs associés proposera une programmation riche et singulière autour de discussions, lectures, ateliers de création et d'écriture, projections, dégustations littéraires, lectures musicales et performances.

Ouverte à tous depuis le 1^{er} février.

XIII^e Festival International de Choro de Paris



Pionnier depuis 2001 en Europe, le Club du Choro de Paris, en partenariat avec le Cebra-musik, organise

les vendredi 17, samedi 18 et dimanche 19 mars prochains, le 13^{ème} Festival de Choro de Paris sous la direction artistique de la pianiste Maria Inês Guimarães.

Week-end non stop: six concerts en soirée avec les groupes brésiliens venus pour l'occasion et des ateliers instrumentaux de divers niveaux toute la journée de samedi et dimanche: cavaquinho, mandoline, guitares 6 et 7 cordes, pandeiro, et pour tous instruments - oreille et mémoire, interprétation mélodique, langage rythmique, improvisation, harmonie et arrangement.

Rencontre de musiciens de choro venant du Brésil, de diverses régions de France, d'Europe et d'ailleurs en hommage aux compositeurs du Minas Gerais.

Dominique Stoenesco

Un livre par semaine

«Le temps de l'exil portugais (1926-1974)»



La revue Exils et migrations ibériques au XXe siècle, associée à la revue Riveneuve Continents, vient de publier un numéro spécial sur l'exil politique portugais pendant la dictature. «Entre 1926 et 1974 - peut-on lire en 4ème de couverture - des dizaines d'opposants, sur plusieurs générations, ont dû s'exiler. L'Europe, et la France en particulier, émerge en tant que terre d'accueil pour tous ceux qui combattent la tyrannie. Les exilés portugais viennent d'un large éventail idéologique, et se retrouvent dans plusieurs groupes et partis politiques aux liens et aux relations complexes et parfois antagonistes». Au sommaire de ce précieux numéro coordonné par Cristina Clímaco et Marie-Christine Volovitch-Tavares on trouvera un texte introductif de Marie-Christine Volovitch-Tavares sur la diversité des approches de l'histoire de cet exil; Yves Léonard, quant à lui, fait une analyse de la situation au Portugal entre exil et dictature; Heloisa Paulo évoque la coopération entre exilés portugais et républicains espagnols (1931-1939); Cristina Clímaco rappelle les solidarités antifascistes pendant la guerre d'Espagne; Yvette dos Santos propose un article sur les préoccupations intellectuelles et l'engagement politique de António José Saraiva en France; Susana Martins présente les deux scènes de l'exil portugais entre 1961 et 1965: l'Algérie et le Maroc; sous le titre «Le Parti Communiste Portugais à l'épreuve de l'exil», Victor Pereira évoque le cas des Communistes portugais en France; João Madeira analyse la «groupusculation» des «marxistes-léninistes» portugais émigrés en France; João Carlos Vitorino Pereira remémore l'hommage que Urbano Tavares Rodrigues, ancien exilé en France, rend à l'esprit révolutionnaire français dans «A Flor da Utopia»; le dernier article, intitulé «Émigration, drapeaux, black out», est un témoignage et une réflexion critique de António Coimbra Martins sur les relations luso-françaises. Un résumé de chaque article, ainsi qu'une brève présentation des auteurs figurent à la fin de l'ouvrage.

→ Le virtuose de l'orgue:

Antoine Sibertin-Blanc: 50 ans au service du Portugal

Par António Marrucho

Il y a des rencontres qui en appellent d'autres. Cela conduit à un enrichissement personnel, mutuel, à la découverte et à l'exploration sur des domaines et univers qui ne nous sont pas familiers... voir inconnus. La rencontre organisée par le Comité Haut de France/Portugal à Roncq, le 28 janvier à l'initiative de Bruno Cavaco, Consul Honoraire à Lille, a conduit à des rencontres. Rencontres avec des personnes, rencontres avec des parcours de vie, rencontres avec des projets de vie. Ne serait-ce que pour cela, ce type de réunion est salubre. Il y a des personnes, qui, sans cela ne se seraient jamais rencontrées.

Venu de Montpellier, le producteur distributeur musical François Sibertin-Blanc, nous a fait découvrir son père, Antoine Sibertin-Blanc. Antoine étant également le père d'Anne Fontaine, réalisatrice qui a travaillé avec les plus grands acteurs français. Son dernier film vient d'être présenté à Lisboa, en janvier 2017, par la réalisatrice même: «Les innocentes».

François Sibertin-Blanc est né à Lisboa, où il a vécu pendant 18 ans, baigné dans la musique pour orgue, puisque son père a été le titulaire de l'orgue de la Cathédrale de Lisboa pendant 50 ans.

Depuis tout jeune, il s'est intéressé aux techniques d'enregistrement à l'occasion de concerts d'orgue et s'est donc naturellement spécialisé dans son instrument préféré, l'orgue, ayant visité de nombreux lieux afin de rechercher l'acoustique parfaite pour faire les meilleurs enregistrements possible.

Qui est donc ce père, musicien, pris d'amour pour le Portugal et qui a consacré presque toute sa vie à jouer de l'orgue et à faire sa promotion? Parisien de naissance et de formation, Antoine Sibertin-Blanc éprouve très tôt le besoin de prendre le large. Élève de l'École César Franck, de 1945 à 1954, il y reçoit un enseignement multidisciplinaire (piano, composition, orgue) et y obtient no-



tamment, sous la direction d'Édouard Souberbielle, le Diplôme Supérieur d'Orgue et d'Improvisation, tout en recevant l'enseignement de Maurice Duruflé au Conservatoire National de Paris.

Assurant, dès 1952, les postes d'organiste de la Maîtrise de la Madeleine et de Maître de Chapelle à Saint Merry, il se décide en 1955 à quitter Paris pour le Luxembourg, où il restera jusqu'à la fin de 1960. Mais quand l'occasion se présente d'enseigner l'orgue à Lisboa, au Centre d'Études Grégoriennes récemment fondé, il n'hésite pas.

Bénéficiant, dès son arrivée, d'un ensemble de circonstances très favorables, il est nommé, en 1961, Professeur d'Orgue au Centre, susmentionné et, en 1965 Titulaire du Grand Orgue de la Cathédrale de Lisboa, puis Professeur de la classe d'Orgue et d'Improvisation à l'École Supérieure de Musique de Lisboa; deux postes clef, aux multiples répercussions sur tous les plans, dans un pays qui, après un long déclin, redécouvre, peu à peu, les merveilles de son patrimoine, restaure

ses orgues, et du même coup, accède à la connaissance et à la pratique du grand répertoire organistique universel.

Attentif à tous les aspects de ce renouveau, Antoine Sibertin-Blanc, poursuit inlassablement sa tâche de divulgation dans tout le pays, y compris aux Açores et à Madère et, sur le plan international, dans toute l'Europe et au Brésil.

Antoine Sibertin-Blanc a été décoré en 1999 du titre de Commandeur de l'Ordre de Santiago da Espada par le Président de la République Portugaise, Jorge Sampaio. Il est considéré comme le bâtisseur de l'école d'orgue portugaise. Luís Manuel Pereira Silva, responsable de la Paroisse de la Cathédrale de Lisboa disait d'Antoine Sibertin-Blanc comme étant celui qui a su faire de l'orgue une prière.

Quoique français d'origine, le Portugal l'a adopté. A son décès, le 17 novembre 2012, on écrivait «en un peu moins d'un an, le Portugal a perdu deux figures notoires de notre culture, toutes les deux en rapport avec l'art du son: Maria Helena Pires

de Matos et aujourd'hui le professeur Antoine Sibertin-Blanc».

Quatre années après la mort de cet organiste hors pair, on découvre ou redécouvre la vie et l'œuvre de cet homme qui a consacré toute sa vie à la musique, à la musique pour orgue. Le 17 décembre 2016, Leonor de Lucena Sibertin-Blanc, veuve d'Antoine et en même temps sa biographe, a présenté à Lisboa le livre sur son mari «Ad memoriam».

De son côté, le fils d'Antoine, François Sibertin-Blanc, édite aux éditions FSB Musique, deux CD d'enregistrements de son père jouant de l'orgue.

Le premier CD contient des morceaux joués lors du 40ème anniversaire de l'orgue de la Cathédrale de Lisboa. Dans ce CD on peut écouter des œuvres de compositeurs portugais tels que: Manuel Rodrigues Coelho, António Correa Braga, Carlos Seixas e Francisco Xavier Batista.

Le deuxième est consacré aux «œuvres inédites pour orgue d'Haendel». Certains morceaux de ces enregistrements furent composés par le musicien même.



Acis et Galatée - Fontaine des Médicis, Paris 6

Um olhar poético sobre Paris

Por Cristina Branco

«Comme une ville qui s'allume
Et que le vent achève d'embraser,
Tout mon cœur brûle et se consume,
J'ai soif, oh! J'ai soif d'un baiser,

Baiser de la bouche et des lèvres
Où notre amour vient se poser,
Plein de délices et de fièvres,
Ahl J'ai soif, j'ai soif d'un baiser!»

Extrait de «Le baiser» de Germain Nouveau (1851-1920), poète français.

→ Film sur Amadeo bientôt à New York

Après Amadeo de Souza Cardoso Christophe Fonseca fait découvrir Camille Pissarro

«Amadeo de Souza Cardoso, le dernier secret de l'art moderne», le film de Christophe Fonseca, continue de divulguer la culture portugaise à travers le monde et participer à la juste reconnaissance de l'artiste après des années de silence.

Après la projection dans les salles du Grand Palais et sur France Télévision qui a permis de faire découvrir au public français cet artiste de génie, le documentaire a connu un incroyable succès au Portugal. Une avant-première à Lisboa devant une salle pleine de 1.200 spectateurs mais surtout la diffusion en prime time sur le canal RTP1. Une programmation audacieuse et inédite qui a permis de réaliser un étonnant record d'audience. Une façon de tordre le coup au cliché que le public portugais ne s'intéresse pas autre chose que les Telenovelas. Face à ce succès, le Directeur de la RTP a affirmé sur ces ondes et à la presse son intention d'intensifier la programmation culturelle sur la chaîne.

Mais l'aventure Amadeo ne s'arrête pas là. Après plus d'un million de spectateurs en France et au Portugal, le film a pu être vu dans le monde grâce à la distribution internationale de France télévisions mais aussi de la



Peintre Camille Pissarro, d'origine portugaise

RTP, une juste reconnaissance internationale pour l'artiste. C'est maintenant au tour des plus grandes institutions d'art internationales de faire honneur à l'artiste portugais. Le

mois dernier c'est au Louvre que le documentaire a été projeté et le 8 avril prochain ce sera au sein du prestigieux MOMA de New York, que le public newyorkais pourra découvrir la

vie du peintre lors de l'avant première du film sur le sol américain.

Une belle aventure qui donne tout son sens à la coopération entre le Portugal et la France grâce à l'en-

tente de la télévision publique des deux pays respectifs mais aussi par le soutien des partenaires la première heure: la Fondation Calouste Gulbenkian, la Caixa Geral de Depósitos et de Fidelidade. Sans oublier le déterminisme du réalisateur et producteur, Christophe Fonseca qui s'emploie depuis des années à construire des projets afin de défendre et divulguer la culture portugaise à l'international.

Son prochain film rendra hommage un autre artiste, Camille Pissarro, dans le cadre d'une grande exposition consacrée au peintre impressionniste du 16 mars au 9 juillet 2017 au Musée du Luxembourg, organisée par la RMN-Grand Palais. Première grande rétrospective depuis 35 ans en France, elle se concentre sur les vingt dernières années de vie et de création du peintre, une période méconnue mais riche de magnifiques toiles.

Encore plus méconnues ce sont les origines de celui que l'on considère aujourd'hui comme le Père de l'Impressionnisme: Camille Pissarro, descend en effet d'une famille portugaise de Bragança, au nord du Portugal, mais ça, c'est une autre histoire que l'on pourra découvrir le 26 mars sur France 5!

• PUB

ÂNGELO DE SOUSA ÂNGELO DE SOUSA

FONDATION
CALOUSTE GULBENKIAN
DÉLÉGATION EN FRANCE

ÂN
Â
EXPOSITION
Ângelo de Sousa
La couleur et le grain noir des choses
25 janvier — 16 avril 2017

Fondation Calouste Gulbenkian — Délégation en France
39 bd de La Tour Maubourg, 75007 Paris
Métro ligne 8 — La Tour Maubourg
www.gulbenkian-paris.org

ISA
A

Le “cadeau” de Tony Carreira à Mickaël dos Santos



Le troisième album de Tony Carreira pour le marché francophone est désormais en vente, depuis la semaine dernière, le 10 février, et s'appelle “Le cœur des femmes”.

C'est un album de duos - 11 chansons, véritables déclarations d'amour - des tubes connus par tout le monde. Tony Carreira chante avec Lara Fabian, Chico & The Gypsies, Daniel Guichard, Julie Zenatti, David Gategno, Ishtar, Didier Barbelivien, Michel Fugain, Ricky Martin, David Carreira et Mickaël dos Santos.

«Le duo avec Tony Carreira est avant tout une fierté de participer dans son album. L'idée vient de ma Maison des disques qui a proposé cette collaboration étant donné mes origines portugaises. Le thème nous a été proposé, et nous avons aussitôt accepté» explique Mickaël dos Santos, qui est désormais connu grâce à l'émission La France a un incroyable talent, sur la chaîne M6.

Cette chanson, «Vous les femmes», est un hommage aux femmes en général, «en ce qui me concerne, c'est un peu comme un hommage envers ma maman décédée» explique Mickael dos Santos aux journalistes de Lusopress et de Radio Alfa.

Désormais concentré sur sa carrière musicale, Mickael dos Santos reconnaît avoir une énorme chance de réaliser ses rêves, et «je tiens à saisir cette opportunité qui s'ouvre à moi et aller au bout de mes rêves».

Finaliste du concours «La France a un incroyable talent», Mickael dos Santos avait interprété le thème «Change is gonna come» de Seal, un hommage à sa mère et qui a du coup bouleversé le jury composé d'Hélène Segara, Kamel Ouali, Gilbert Rozon et Eric Antoine, sans oublier le public qui a cru en lui.



➔ Em Argenteuil

Sandra Helena regressa à Sala Jean Vilar

Por Clara Teixeira

É já no dia 26 de fevereiro que Sandra Helena regressa ao palco da sala Jean Vilar em Argenteuil (95), para um espetáculo em grande. São vários os temas que a cantora vai interpretar acompanhada pelos músicos e dançarinos.

Após um interregno na carreira musical para se dedicar à família, a cantora volta à sua paixão de sempre, com unhas e dentes. “Vou cantar 16 ou 17 temas, na maioria já conhecidos, e que estou precisamente neste momento a gravar de novo em estúdio, para editar um ‘Best-of’, que deverá sair no mês de abril. Por conseguinte as músicas mudam um pouco, antes eram mais tradicionais, agora os sons são mais modernos, mais rock. Também interpretarei alguns temas inéditos e outros ainda gravados muito recentemente”.

“Anjo protetor”, “Mudança de dor” e “A última carta” são algumas das novas músicas que Sandra Helena irá cantar. Mas o repertório escolhido para este espetáculo é mais dinâmico com sons variados como o latino, salsa ou ainda kizomba. “Vai ser um espetáculo muito dinâmico, mexido, vou estar acompanhada de mais de uma dezena de músicos e dançarinos no palco, vai ser um grande show”, confiou ao LusoJornal. A cantora tem apostado bastante nos seus músicos e nos instrumentos escolhidos. “Temos ensaiado muito estes últimos tempos, conhecemo-nos bem e a cumplicidade permite propor um show de maior qualidade”. Durante a tarde, outros artistas tam-



bém irão animar a sala, a começar com DJ Rico, Big Tom, com quem Sandra Helena irá cantar “Calor” e outro duo com Fernando Correia Marques, “Ó rapaz vem cá”.

“São artistas que conheço bem e que sempre têm acompanhado o meu trabalho e esta é uma boa oportunidade para cantarmos juntos e partilhar um bom momento alegre com o público e de uma certa forma de dinamizar o espetáculo”, acrescenta.

A cantora originária de Alcanedias, diz ter uma afeição muito grande por Portugal, a sua inspiração está muito relacionada com o país. “Sou feliz em Portugal”, “Não há como o homem

português” ou ainda “Made in Portugal” demonstram o seu carinho e esta proximidade entre viver em França mas sempre com o coração em Portugal. A artista conheceu muito sucesso com os temas “Olhos de gata” e muitos outros que a levaram para fora da Europa.

Confiante e persistente, a cantora quer “reconciliar-se” com o seu público, com a sua carreira musical, e a sua passagem pelo Olympia na primeira parte do concerto de Luís Filipe Reis, no ano passado, deu-lhe vontade e motivação para regressar aos palcos. “Foi sem dúvidas um momento inesquecível no qual senti que

o público, mesmo não estando ali propriamente para mim, não me tinha esquecido e retribuíram-me o carinho que de certa forma precisava, vindo ter comigo no final do espetáculo”. Mais maturidade e com uma voz mais firme, Sandra Helena atrai pela sua simplicidade e o seu desejo de partilhar a música com o público. Um espetáculo a não perder nesta sala mítica de Argenteuil, onde a artista nos reservará ainda algumas surpresas.

Domingo, 26 de fevereiro, 15h00
Réservations: 06.98.81.76.42

➔ Em Pierrelaye

Johnny organiza convívio com fãs

Por Mário Cantarinha

O primeiro convívio de fãs de Johnny, teve lugar na quinta-feira passada no restaurante “Le Chic” em Pierrelaye (95). Sílvia de Sousa, proprietária do restaurante começou por exprimir a sua alegria por acolher um dos seus artistas preferidos no seu estabelecimento. “Já conhecemos o Johnny desde pequeno, ele vem cá todas as semanas, é como se estivesse em casa dele, e para nós é um orgulho muito grande tê-lo aqui connosco”. Sílvia de Sousa regozijou-se por ser ali o ponto de encontro com os fãs de Johnny. “As nossas portas estão sempre abertas para o Johnny e os seus fãs”.

Na esmagadora maioria, as mulheres foram ao encontro de Jonhny para mostrarem o seu carinho pelo trabalho do artista lusodescendente.

Com 17 anos apenas, Alexia Batista reconheceu ser uma fã do cantor desde há 2 anos. “Passei aqui um momento muito agradável, conheço bem as canções dele. Tento acompanhar os seus espetáculos, quer sejam na região parisiense ou mais longe, eu vou!”

Do outro lado do palco, Johnny explicou que este concerto era dedicado aos seus fãs. “Tinha já feito uma primeira edição de convívio na Madeira, onde me encontrava de férias e como



não vou lá muitas vezes, achei boa ideia encontrar-me lá com o público que me tem seguido”. Contudo o artista confessou que fazê-lo em Paris tinha um sabor especial, “já que foi aqui que a minha carreira começou, e é muito bom estar aqui com eles. Não obstante ser um dia de semana, a sala encheu e fico muito satisfeito por ver tanta gente aqui comigo”.

O talento e o sucesso da sua carreira já começa a levar Johnny fora da Europa. “As coisas estão a acontecer, tenho um concerto marcado no Canadá brevemente, outras datas estão a aparecer na Europa e ano após ano, tenho cada vez mais um público maior e o meu trabalho é cada vez mais conhecido, e espero que assim continue”.

Outra fã do cantor lusodescendente, Sofia Lopes, declarou ao LusoJornal estar muito alegre por estar a assistir ao espetáculo do seu ídolo. “Não há palavras para descrever este momento. Onde eu puder ir vê-lo cantar, eu vou. Eu ouço o cantor em casa, sigo-o nas redes sociais e quando posso ir aos espetáculos, eu vou obviamente”, concluiu feliz.

→ Marco Rodrigues est l'invité de la ville

Sucy-en-Brie aux «Couleurs du Portugal»

Par Clara Teixeira

La ville de Sucy-en-Brie, dans le Val-de-Marne vit aux couleurs du Portugal depuis le début du mois de février. Dans le cadre de sa saison culturelle 2016/2017, la ville a choisi cette année de promouvoir la culture portugaise. La municipalité compte sur un de ses élus, David Cardoso, en charge du développement du commerce sur la ville, pour dynamiser et attirer le maximum de personnes.

Exposition de photos à visiter dès maintenant et un double spectacle de fado avec Marco Rodrigues, qui aura lieu le vendredi et le samedi, 24 et 25 février prochains.

David Cardoso a ainsi pris son rôle de chef d'orchestre très au sérieux, et tient à faire découvrir aux Sucy-ciens et tous ceux qui souhaiteront se déplacer, son pays d'origine auquel il est si attaché. Avec la municipalité et le soutien de Marie-Carole Ciuntu, Maire de la ville et vice-Présidente de la Région Ile de France, qu'il définit comme «quelqu'un de proche depuis longtemps de la Communauté portugaise».

Depuis le début du mois «Les Couleurs du Portugal» propose une exposition «Portugal patrimoine de l'humanité» ouverte au public sur 2 sites de la ville: une partie dans l'Annexe, au cœur du vieux village, et l'autre partie à l'espace Jean-Marie Poirier, dans le centre de la ville. On peut alors découvrir des photos et



Fadiste Marco Rodrigues

des textes, «qui nous ont été prêtés par l'Instituto Camões, ainsi que des films documentaires de promotion du Portugal projetés sur plusieurs écrans». Des illustrations de Sara Teixeira sont également exposées. David Cardoso évoque alors le Portugal comme «l'un des plus vieux pays d'Europe. Nous sommes la 3ème langue européenne la plus parlée au monde. Et puis nous sommes la plus grosse Communauté étrangère en France, alors c'est bien d'être vus comme un peuple travailleur et discret mais il faut aussi faire découvrir

notre culture, notre musique et le fado justement représente bien notre pays car il ne peut être chanté qu'en portugais», souligne-t-il. Mais sans musique, tout serait «plus fade», d'où l'idée de boucler par un weekend de fado, de plus en plus apprécié par les Français. «C'est lors d'un dîner caritatif que la Maire m'a demandé de faire appel à Marco Rodrigues. D'une grande générosité, il s'est montré aussitôt disponible et intéressé par cet événement. J'ai été touché par son côté artistique, car il a une voix spectaculaire et il joue

aussi de la guitare, mais j'ai aussi été touché par son côté humain», avoue-t-il au LusoJornal.

Marco Rodrigues appartient à cette nouvelle génération qui a donné au Fado un caractère contemporain sans lui ôter l'émotion pure qui s'en dégage. Cet artiste aux multiples influences musicales interprète des chansons qui touchent notre sensibilité. Marco Rodrigues, artiste de Fado reconnu (Prix Grande Nuit du Fado en 1999 à seulement 17 ans et Prix découverte Amália Rodrigues en 2007, en 2016 Gramy Latino),

présente son quatrième album 'Fados do Fado'. Avec sa capacité naturelle à rassembler le public, il rend hommage aux chanteurs de Fado qui l'ont influencé et à leurs poésies: Carlos do Carmo, Tristão da Silva, Jorge Fernando ou Tony de Matos...

Répéter cette manifestation l'an prochain, pourquoi pas, «il y a des villes plus petites qui le font, Sucy-en-Brie a mis son service culturel et communication pour porter cette manifestation et j'espère sincèrement que ce sera plein, qu'il y ait beaucoup de public».

Cette première édition des «Couleurs du Portugal» attire déjà pas mal de monde, le public semble être bien réceptif, et le dîner concert est déjà bien rempli, mais n'hésitez pas à vous renseigner pour réserver votre place. Le vendredi, il vous sera servi un dîner traditionnel portugais, et pour ceux qui opteront pour le samedi, vous pourrez déguster au bar les spécialités portugaises. Diverses personnalités seront présentes lors de cet événement!

Espace Jean-Marie-Poirier

Esplanade du 18 juin 1940
94370 Sucy-en-Brie

Dîner+Concert le vendredi 24 février, 20h30

Concert le samedi 25 février, 20h30

Infos: 01.45.90.25.12
www.ville-sucy.fr

→ Na Sala Jean Vilar, em Argenteuil

Associação Agora organizou evento de recolha de fundos para a Santa Casa da Misericórdia de Paris

Por Mário Cantarinha

No passado dia 11 de fevereiro, a associação Agora de Argenteuil (95) proporcionou um jantar-espetáculo de angariação de fundos para a Santa Casa da Misericórdia de Paris e poder assim ajudar os Portugueses mais carenciados. Tony do Porto, Daniel Marques, Leticia Risto e Diane Santos acompanhada por Manuel Corgas e Flaviano Ramos, animaram a noite. Joaquim de Sousa, o Provedor da Santa Casa, felicitou uma vez mais o trabalho da associação local e do seu dirigente. «Este é o 5º jantar que temos organizado aqui, eles têm mobilizado as suas tropas para o sucesso desta manifestação. Tivemos muita gente, e contámos com uma delegação municipal e algumas personalidades e não podemos deixar de agradecer a esta associação cujo Presidente é de origem italiana e que se tem empenhado imenso para ajudar-nos».

Enrico Rosa, Presidente da associação Agora, reconheceu que a sua equipa contribuiu imenso para o sucesso do espetáculo. Todos os benefícios irão para a Santa Casa da Misericórdia de Paris e «fizemos uma lotaria que trouxe mais 403 euros e sabemos que há alguns Portugueses que vivem em más condições e pre-



Os artistas, os organizadores e alguns convidados

LusoJornal / Mário Cantarinha

cisam de ser ajudados. Mas nem todos recorrem à Santa Casa da Misericórdia».

Enrico de Rosa evocou ainda um exemplo de uma Portuguesa daquela localidade que tinha poucos meios para viver e sustentar os filhos, e «muito naturalmente dirigi-a para a Santa Casa. Tenho uma ligação muito forte com Portugal e os Portugueses

em geral, embora não seja Português», diz a sorrir.

Enrico de Rosa sublinhou também o papel importante dos artistas que têm colaborado com a associação para ajudar a Santa Casa da Misericórdia. «Vêm voluntariamente e fazem um grande espetáculo».

Graças à mesma ação no ano passado, a associação remeteu um che-

que de 3.860 euros à Santa Casa da Misericórdia de Paris. «Mas por enquanto ainda é muito cedo para sabermos qual o montante que podemos recolher este ano, porque temos antes de cobrir primeiro as despesas». A associação também se associa ao Télêthon anualmente, para o qual foram recolhidos 4.695 euros e colabora também com outras asso-

ciações, nomeadamente «Chaîne de l'Espoir» que ajuda as crianças desfavorecidas com problemas de saúde. Também o Cônsul Geral de Portugal em Paris ali presente, aplaudiu esta associação pelo trabalho que tem feito em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Paris. «Uma forma de mostrar a minha solidariedade à Santa Casa com quem o Consulado tem trabalhado de uma forma muito estreita, e por outro lado estar com a Comunidade e demonstrar o meu apreço por estas iniciativas. Também falei com as autoridades francesas locais que se mostraram interessadas em continuar a colaborar e apoiar o trabalho da associação Agora».

A Sala Jean Vilar vai sofrer remodelações e a associação vai ter de ocupar outro espaço provisoriamente com a mesma capacidade. Mas Enrico de Rosa espera poder continuar a proporcionar a mesma qualidade dos seus eventos num espaço condigno. Já no final da noite, o responsável confessou ter receado não encher a sala. «Não obstante estarmos em período de férias, temos cerca de 400 pessoas, e decidimos também mudar de menu, e em vez do Cozido à portuguesa ou da Feijoadá, optámos pelo Couscous e as pessoas gostaram», observou satisfeito Enrico de Rosa.

lusojournal.com

Portugal Passion Traditions a organisé son traditionnel repas de Morue



L'Association Portugal Passion Traditions a programmé son traditionnel repas de Morue le dimanche 5 février. Cette année la date a été avancée en raison du décalage des vacances scolaires d'hiver.

Malgré la tempête qui sévissait dans les Landes avec des bourrasques de pluie et un vent violent, les 63 amateurs de Morue étaient au rendez-vous aussi nombreux que les autres années.

Une fois encore, le repas proposé était «un vrai régal». L'association a servi l'apéritif avec des vins portugais tel que Porto blanc et Porto rouge, Moscatel d'Alfjô et Moscatel de Favaios, «ces deux derniers spécialités de la région du Douro et à consommer avec modération» explique au LusoJornal Carlos Agueda-Rosa, le Président de l'association.

Le repas a eu lieu au Bistrot d'Andriou à Saint André-de-Seignanx. Les restaurateurs Maria et Jean avaient préparé la Morue gratinée avec des pommes de terre, accompagnée de salade verte, tomate et oignons frais. Le dessert était une omelette norvégienne faite maison. L'après midi s'est terminée avec une animation concoctée par le Président de l'association Carlos Agueda-Rosa.

Beau succès pour cette journée et Carlos Agueda-Rosa explique que «l'ambiance était formidable, très conviviale, avec des moments chaleureux d'échanges et l'occasion de partager et de parler du Portugal et des Portugais».

Fernando Santos recebu prémio da Imprensa Estrangeira

O Seleccionador português de futebol, Fernando Santos, recebeu o prémio Martha de la Cal 2016, atribuído pelos jornalistas da Associação da Imprensa Estrangeira em Portugal. A apresentação foi feita pela correspondente de Radio France em Lisboa, Marie-Line Darcy, na presença do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, do Secretário de Estado da Juventude e Desporto, João Paulo Rebelo, e de Fernando Gomes, Presidente da Federação Portuguesa de Futebol.

➔ Reunião teve lugar na Sala Vasco da Gama

Cônsul Geral de Portugal em Paris, António Moniz, reuniu com associações de Nantes



LusoJornal / Inês Vaz

Por Inês Vaz

No passado dia 31 de janeiro, o Cônsul Geral de Portugal em Paris, António Moniz, esteve em Nantes pela primeira vez, com Miguel Costa do serviço cultural e associativo do Consulado. A convite de Manuel Ferreira, Presidente do Coletivo associativo Cap Ouest, encontraram na sala Vasco da Gama, os dirigentes das associações portuguesas da região.

Muitas perguntas foram feitas no que diz respeito à Administração portuguesa, tanto como à francesa, temas muito concretos que traem dificuldades no dia-a-dia dos nossos compatriotas, nomeadamente sobre o funcionamento das SCUT em Portugal para os carros de matrícula estrangeira, a impossibilidade para um cidadão residente em Portugal de conduzir um carro francês, o facto

de que o tribunal francês pede restituição do Cartão de Cidadão português para obter a nacionalidade francesa, aliás este caso foi orientado para o serviço jurídico do Consulado para esclarecimento.

Miguel Costa respondeu a muitas interrogações dando a palavra, em seguida, ao Cônsul Geral de Portugal que desta vez fez perguntas sobre a Comunidade da zona de Nantes, a sua integração, dificuldades económicas e sociais, chegada de novos portugueses, regresso de outros a Portugal,...

António Moniz destacou depois a atenção dada pela Mairie de Nantes ao construir e disponibilizar a sala Vasco da Gama, permitindo as atividades associativas portuguesas com maior facilidade. Destacou também o papel dos representantes dessas associações na Comunidade, que muitas vezes é tão importante como

o do Consulado, a nível de apoio e de convívio.

António Moniz, ao visitar a cidade de Nantes, teve a impressão de uma cidade «dinâmica e moderna», e incentivou os Portugueses a ocupar um lugar de mais destaque porque «o dinamismo da cidade favorece o dinamismo da Comunidade», declarou. No dia seguinte, dia 1 de fevereiro, com a vinda a Nantes do Secretário de Estado das Comunidades, José Luís Carneiro, todos foram a uma reunião de trabalho com a Maire Johanna Rolland e abordaram assuntos como o peso económico do tecido empresarial português na região, o peso cívico da Comunidade e - assunto principal - a solução dada pela Mairie para mudar as Permanências consulares, já que o local atual no bairro Pirmil será destruído nos próximos meses. Johanna Rolland garantiu uma solução embora sem

mais pormenores por enquanto.

Depois, a comitiva portuguesa foi visitar as instalações das Permanências consulares e os dois funcionários que lá trabalham diariamente.

Manuel Ferreira levou António Moniz e Miguel Costa, durante a tarde, a outra reunião de trabalho na Mairie de Saint Sébastien-sur-Loire, nos arredores de Nantes, onde vários Adjuntos apresentaram o projeto do «Ano de Portugal», de março a dezembro de 2017. O Consulado deu todo o apoio necessário à realização do evento, disponibilizando contactos diversos para responder ao desejo de uma programação variada, gastronomia, música, literatura, cinema, fotografia,...

Por isso, António Moniz deverá regressar a Saint Sébastien-sur-Loire em breve para assistir à abertura, ou a um evento importante, no âmbito desse «Ano de Portugal».

➔ Organisée par l'Association France Portugal Europe

Conférence sur «Les Migrations Portugaises» par Manuel Dias

Le vendredi 10 février, les élèves des classes de 4ème du Collège Simin Palay de Lescar ont été conviés dans le cadre de l'EPI sur l'apport «Les migrations Portugaises», projet conduit par les professeurs Mme Moleirinho, Mme Bernard, M Chenaux, M Laporte et Mme Senediak, à une Conférence par l'éminent spécialiste de la question, Manuel Dias. Cette Conférence a pu avoir lieu grâce au partenariat entre le Collège et l'Association France Portugal Europe basée à Oloron Ste Marie (64).

Plus d'une soixantaine d'élèves très attentifs, furent surpris d'apprendre les apports successifs des Portugais dans le destin de la France sur le plan économique, tant agricole qu'industriel et sur le plan culturel, à travers les siècles. Dans la période du 16/17ème siècle, les Juifs portugais furent chassés de la Péninsule Ibérique et amenèrent le chocolat à Bayonne, où ils s'installèrent ainsi qu'à Bordeaux. Un nouvel apport de main d'œuvre vint avec le contingent portugais en 1917 pour travailler dans les champs et dans les diverses industries pour palier à l'hémorragie de main d'œuvre due à la Grande Guerre.



Mme Moleirinho, d'origine portugaise et Manuel Dias

Certains regagnèrent le pays, mais d'autres sont restés.

Pendant la guerre de 39-45, près de 400 Portugais furent déportés au Camp de Gurs dans les Pyrénées Atlantiques, ce qui n'est même pas connu (ou ignoré) des responsables et des nombreux visiteurs du Camp. De nombreux Portugais sont arrivés en France en 1948, pour répondre au plan Marshal et reconstruire la

France dans le bâtiment, le ferroviaire et les prestations aux personnes, puis ce fut dans les années 60, ceux qui fuyaient la dictature de Salazar ou refusaient d'aller combattre pendant quatre ans dans les colonies.

Après s'être prêté au jeu des questions-réponses, Manuel Dias sut captiver son auditoire qui eut droit pour terminer à un grand cours de civisme

sur la tolérance et le respect des uns et des autres, concluant que la liberté de chacun s'arrête où commence celle de l'autre.

M Colombo, Proviseur du Collège et les enseignants ont remercié chaleureusement Manuel Dias et les membres de l'association présents - Elsa et Christian Godfrin et Adérito Pinto - pour leur présence et leur aide dans ce projet.

 Futebol / CFA

Lusitanos: Coup de froid sur Saint Maur

Par Eric Mendes

Pour la première fois en Championnat cette saison, les Lusitanos de Saint Maur ont connu l'amère goût de la défaite face à Drancy, 2 buts à 1, mais conserve leur place de leader du Groupe B de CFA.

Dans la vie, toute bonne chose a une fin. Invaincus en Championnat depuis le début de la saison, les Lusitanos l'auront appris à leurs dépens. Ils auront tout de même dû attendre le mois de février et 8 mois de compétition, pour connaître leur première défaite en CFA. Une véritable performance qu'il faut savoir reconnaître à sa juste valeur.

Une semaine après leur démonstration face à l'ACBB, les Saint-Mauriens sont tombés dans le piège de la Jeanne d'Arc de Drancy qui était venue au Stade Louison Bobet pour, avant tout, faire déjouer les Lusitanos.

Face à des Drancéens toujours à la limite, les hommes de Carlos Secretário n'ont pas su se montrer maîtres des événements et leurs émotions, perdant peu à peu le fil de la rencontre, leur invincibilité et leurs nerfs. Pourtant, en première période, le leader du Groupe B arrive à se créer de nombreuses occasions par l'intermédiaire de Pedro Nova, Joël Saki ou encore Ousmane Kanté, sans pour autant trouver le cadre. Drancy se contentant de défendre et de casser la moindre incursion saint-maurienne par des fautes à répétition et des provocations inutiles.

Dès le retour des vestiaires, les Lusitanos se montrent plus précis dans leurs offensives et à la 53ème minute, Jony Ramos trouvera enfin la faille. Bien servi par Kévin Diaz au second poteau, le meilleur buteur du club signe sa 10ème réalisation en Cham-



Carlos Secretário entre Mário da Mota e Artur Machado, Dirigentes dos Lusitanos

LusoJornal / Carlos Pereira

pionnat et place Saint Maur en position idéal (1-0) pour remporter un nouveau Derby. Mais dans un match de foot, les détails font souvent la différence. Et les Lusitaniens offriront trop de munitions à Drancy et se compliqueront la tâche. A l'heure de jeu, Guillaume Khous, servi dans la surface, est accroché par Revelino Anastase après une perte de balle lusitanienne au milieu de terrain. Le meilleur joueur drancéen ne laissera pas passer l'opportunité d'égaliser (1-1, 60 min) et relancer son équipe. Mais le véritable coup de froid interviendra à la 83ème minute, quand Khous, encore lui, s'infiltrera dans l'axe avant de croiser sa frappe dans le

petit filet d'Anastase qui ne peut que constater les dégâts (1-2, 86 min). Drancy vient de jeter un trouble au Stade Louison Bobet. Mais il était dit que les Lusitanos allaient boire le calice jusqu'à la lie quand dans les arrêts de jeu, Jony Ramos voit rouge après avoir accroché le Capitaine de Drancy (94 min). Le Capitaine Ayrton Nascimento se verra également obligé de rejoindre le vestiaire avant le coup de sifflet final à l'issue de l'échauffourée qui en a découlé.

Au moment de quitter le stade, la pilule était difficile à avaler pour Kevin Diaz. «On est forcément déçu. C'est normal après une défaite. D'autant plus que l'on avait fait le plus dur en

ouvrant la marque et que l'on ne méritait pas la défaite. On s'est surtout compliqué la tâche, tout seul. Mais on peut être fier du parcours accompli jusqu'à présent. Il va falloir relever la tête rapidement. Même s'il faudra faire sans Jony Ramos. Tout le monde devra prendre ses responsabilités, moi le premier, et montrer que le match de Drancy n'était qu'un accident». Pour autant, il ne faut pas oublier tout le travail accompli par les Lusitanos jusqu'à présent. Profitant des résultats du week-end dernier, Saint Maur continue sa course en tête avec 5 points d'avance. Mais la saison est encore longue. Les joueurs sont préve-

Le Festival de la Fédération du Folklore Portugais aura lieu à Montfermeil

Le dimanche 5 mars, la Délégation en France de la Fédération du Folklore Portugais, en partenariat avec l'un de ses membres, le Groupe 'Alegria dos Emigrantes' de Montfermeil, organise le défilé et Festival de la Fédération, ainsi qu'une exposition éphémère sur le thème des métiers et costumes en France, à la fin du XXème siècle.

L'exposition et le Festival auront lieu au Gymnase Colette Besson, à Montfermeil (93). L'ensemble se déroulera de 15h00 à 18h30.

Les groupes membres de la Fédération du Folklore Portugais défilent dès 15h00. Chaque groupe dansera ensuite sur le podium pendant l'après-midi. Mais un peu avant, vers 12h00 des grillades et autres spécialités portugaises seront proposées à la vente pour un pique-nique abrité.

L'exposition sera tenue, dans le même temps, par les Associations de Montfermeil: 'Du Musée du Travail', 'Du Moulin' et 'Du Sons et Lumière'.

Cette année, participeront au Festival les groupes Alegria dos Emigrantes de Montfermeil (Alta Estremadura), Flores do Lima de Bourges (Alto Minho), Roda do Alto Paiva de Terra Lusa de Orsay (Beira Alta), Alegria do Minho de Plaisir (Alto Minho), Esperança de Les Ulis et Orsay (Beira Alta) et Meu País de Maison Alfort (Baixo Minho).

Entrée gratuite
Gymnase Colette Besson
3 bd de l'Europe
93370 Montfermeil

Soirée Solidaire Franco / Portugaise en faveur de l'ASTA du Portugal à Oberhaslach

Une Soirée Solidaire Franco / Portugaise en faveur de l'Association ASTA, qui aura lieu à Oberhaslach (67) le samedi 11 mars, à partir de 20h00

Cette soirée est organisée par un groupe citoyen franco/portugais en collaboration avec les associations: Os Lusitanos de Mutzig, Association Folklorique Estrela Dourada de Strasbourg, Association AFP Saudades de Portugal et Association Culturelle Portugaise de Strasbourg. Tous les bénéfices seront reversés à l'Association Thérapeutique ASTA de Almeida au Portugal.

lusojournal.com

- PUB



- PUB



National: US Créteil/Lusitanos renversée à Chambly

Par Joël Gomes

Chambly 2-1 US Créteil/Lusitanos

Malgré 45 bonnes premières minutes et l'ouverture du score de Youssoufou Niakaté à l'heure de jeu, l'US Créteil/Lusitanos s'est inclinée sur la pelouse du FC Chambly. Un résultat difficile à digérer pour les Cristoliens qui s'apprêtaient à infliger au club de l'Oise son premier revers à domicile de la saison. Cette défaite amère coûte deux places aux Béliers (13èmes) qui ne comptent maintenant plus qu'un point sur le premier relégable avant la venue de Châteauroux, vendredi prochain, à Duvauchelle.

C'est une première période animée que se sont livrées le FC Chambly et l'US Créteil/Lusitanos ce soir là sur la pelouse du Stade des Marais. Si les premières occasions notables ont été à mettre au crédit des Picards, avec un face-à-face de Christian Kinkela (13 min) et une tête de Kevin Lefaix (14 min), ce sont bien les Cristoliens sont apparus le plus à leur avantage. Emmenés par le duo Cyril Mandouki et Martin Mimoun, les Franciliens ont maîtrisé leur sujet et dominé leur adversaire durant le premier acte de cette 21ème journée de National.

Cet avantage, les hommes de Stéphane Le Mignan l'ont confirmé en début de seconde période. Après avoir suivi la tête de Kevin Lefaix frôler le cadre de Yann Kerboriou (51 min), Créteil/Lusitanos a pris les commandes de la rencontre grâce à une frappe somptueuse décochée par Youssoufou Niakaté à l'entrée de la surface de réparation (0-1, 55 min). Malheureusement, le score n'en n'est pas resté là. Sur son premier ballon, Lassana Doucouré a égalisé deux minutes après son entrée en jeu (1-1, 68 min) avant que Grégory Gendrey n'offre un avantage définitif à son équipe sur une belle reprise acrobatique (2-1e, 80 min).

L'US Créteil/Lusitanos quitte donc l'Oise avec un revers qui ne fait pas ses affaires. En plus des deux rangs perdus au classement, les Béliers ne doivent leur position au-dessus de la ligne de flottaison qu'un tout petit point. Les Franciliens devront donc négocier parfaitement la rencontre face à vendredi prochain à Châteauroux, à Duvauchelle, pour rester en dehors des eaux troubles.



Todas as semanas,
estamos ao seu lado

→ Au Mans

Qualification du Sporting Club de Paris pour les 16èmes de finale de la Coupe Nationale Futsal

Par Vivien Boyibanga

Mans Futsal 2-9
Sporting Club de Paris

Buteurs: Augusto x3, Teixeira x3, Kha, Ndukuta et Chaulet

Passeurs: Augusto x3, Chaulet x2, Teixeira, Errahmouni et Ndukuta

Le Sporting Club de Paris a parfaitement entamé la Coupe nationale 2017 avec une victoire contre le Mans Futsal sur le score de 9 buts à 2. Malgré le match piège de reprise après trois semaines sans compétition, les Parisiens ont su livrer un match intensif et solide face à des courageux Manceaux.

Le quintuple vainqueur de la Coupe a abordé ce match de reprise comme une bouffée d'oxygène qui permet de penser à autre chose que le Championnat où le Sporting reste distancé des quatre premiers à cause des quinze points de pénalité en début de saison. Le Mans a réservé un magnifique accueil pour les Parisiens avec une superbe salle archicomble. L'objectif du match était de respecter l'adversaire en appliquant les bonnes choses réalisées à l'entraînement dans la semaine pour éviter le piège de la coupe.

En première mi-temps, le Sporting Club de Paris a rapidement ouvert le score grâce à Augusto (0-1, 2 min). Puis les Parisiens vont creuser l'écart entre la 14ème et la 16ème minute avec deux buts de Teixeira et une réalisation exceptionnelle du talon par Augusto (0-4, 16 min). Le pressing de l'adverse en jouant haut pour les pous-



ser à faire des erreurs et à précipiter leurs actions a été un choix gagnant. Le Mans a été tout au long du match une équipe joueuse qui n'a jamais décidé de jouer seulement en contre-attaque. Le Sporting a concédé des occasions sans être réellement mis en difficulté dans la première mi-temps. Avec un score de 4-0 à la mi-temps, l'objectif de la deuxième mi-temps était de ne pas donner d'espoir à l'adversaire en tuant le match le plus vite possible. Dès l'entame de la seconde mi-temps, Teixeira a inscrit son triplé sur une frappe lointaine en pleine lucarne (0-5, 22 min). Malgré la réduction du score du Mans grâce à une frappe puissante de Portalès (1-5, 26

min), les Parisiens ont répondu présent du début à la fin avec de belles combinaisons, des jolis buts, et des multiples opportunités de marquer. Le Sporting porte logiquement l'avantage à 9-1 grâce à une troisième réalisation d'Augusto ainsi que des buts de Kha, Ndukuta et Chaulet.

Les efforts du Mans, appuyés par un public manceau très fair play avec les deux équipes, ont fini par payer en fin de match avec une réduction du score de Lie (2-9, 39 min).

Malgré la défaite, le Mans s'affirme comme un futur club solide du futsal français avec la division 2 en objectif et surtout un superbe public, toujours avec un bon état d'esprit. Le Sporting

Club de Paris s'est qualifié pour les 16èmes de finale grâce à un match complet, sans jamais tomber dans la facilité.

Le coach Rodolphe Lopes a été satisfait du match sérieux, solide de son équipe. Les deux équipes ont assuré le spectacle pour assurer la promotion de la Coupe de France qui est une très belle vitrine du futsal.

Avant de préparer la rencontre face à Garges la semaine prochaine dans un Championnat où l'objectif est le maintien, le match a été plaisant avec beaucoup d'occasions, de l'engagement, des duels virils, mais correct. Un match conclu sans blessure ni carton pour le Sporting.

→ Em representação de Portugal

Lusodescendente Arthur Hanse no Campeonato do Mundo de esqui alpino

Portugal participa com quatro atletas, a maior representação de sempre, nos Campeonatos do Mundo de esqui alpino, que estão a decorrer em Saint Moritz, na Suíça, entre 6 e 19 de fevereiro.

Arthur Hanse, lusodescendente a morar em França, é o nome mais sonante da Seleção lusa, que conta ainda com Catarina Carvalho, Samuel Almeida e Ricardo Brancal, o único que já marcou presença em Mundiais, em Schladming, Áustria, em 2013.

Os quatro esquiadores portugueses vão participar nas provas de 'slalom' e 'slalom gigante', entre 13 e 18 de fevereiro, já depois do fecho desta edição do LusoJornal.

Em declarações à Lusa, Sérgio Figueiredo, o Diretor técnico nacional, diz que o objetivo passa por "apurar um corredor para as finais" e Arthur Hanse, lusodescendente de 23 anos, residente em França, que vestiu as cores nacionais nos Jogos Olímpicos de Inverno de 2014, em Sochi, é a principal esperança.

"Devido ao seu 'ranking' individual, o



Arthur é claramente o corredor com mais possibilidades de atingir os objetivos", sublinha Sérgio Figueiredo. Catarina Carvalho, 20 anos, campeã nacional, foi a primeira a competir, dia 13 (quando já tínhamos fechado esta edição do LusoJornal), na prova de 'slalom gigante', e dia 17, na de 'super gigante'. "Quero ter o melhor

desempenho possível de uma atleta feminina portuguesa neste tipo de competição", sublinha à Lusa a esquiadora das Caldas da Rainha. Chegar à final é a sua meta, embora admita que seja difícil de alcançar. "O objetivo é ser apurada para a final, mas é pouco provável, devido a exigência da prova e da excelência das

corredoras, que são esquiadoras profissionais", frisa.

O covilhanense Ricardo Brancal, 20 anos, Campeão nacional em título, foi para St. Moritz com a intenção de melhorar o seu desempenho e os olhos postos nos Jogos Olímpicos de Inverno do próximo ano, em Pyeongchang, Coreia do Sul. "Neste nível competitivo, o meu objetivo passa por reduzir a diferença de tempo para o primeiro classificado, de forma a aspirar a um possível acesso aos Jogos Olímpicos. É uma tarefa difícil, porque nestas competições estão sempre os melhores do mundo, o que dificulta ainda mais a tarefa", salienta. As provas masculinas estão agendadas para 16 e 18 de fevereiro, primeiro o 'slalom gigante' e depois o 'slalom'.

A comitiva portuguesa é composta, para além dos quatro atletas, por Pedro Faromba, Presidente da Federação Portuguesa de Desportos de Inverno, Sérgio Figueiredo, Diretor técnico nacional, e por Maximino de Almeida, Técnico de preparação de material.

PODEROSO IRMÃO MARCOS

O DONO DA FELICIDADE

Bruxo preferido por Politicos e Artistas Famosos

Não se confunda com falsos imitadores que se fazem passar por mim. Sou o unico Bruxo com pacto e conhecedor do Bem e do Mal que garante soluções rápidas e definitivas.

- Retiro Maldades, Feitiçarias e Bruxarias
- Conheça quem lhe fez mal e o porque
- Rituais poderosos para acabar com a Ma Sorte e o Fracasso
- Soluciono problemas de tribunal e curo vícios (drogas o alcool)

ESTES TESTEMUNHOS SIM ... SÃO REAIS



Tive um mal muito grave e fui ao odontólogo e ele disse-me que estava tudo bem. Houve alguém que me disse que era uma maldade e fui visitar o Marcos. Ele tirou-me do estômago uma bruxaria que me fizeram beber. Foi uma prima. Não sei qual a razão, mas fez-me mal durante muito tempo. Obrigado Marcos. Recomendo-te!
Identidade confidencial



Era viciado em droga, tinha más companhias e a minha mãe sofria muito. Cheguei a rouba-la! Centros de reabilitação e tratamentos médicos, de nada serviram. Mas o Marcos, sim! Agradeço a Deus, à minha mãe e ao Marcos porque agora sou amante de desportos e da vida. Obrigado Marcos.
Walter Carneira



Vim para este país sozinho, com vontade de fugir da má situação económica e fiquei ainda pior. Tive de sobreviver com o mínimo e a minha sorte estava muito mal. Perdi a minha esposa. O Marcos tirou uma bruxaria que me fizeram no Brasil e mostrou-me a cara do meu inimigo. Obrigado Marcos! A minha sorte está melhor e agora já tenho contrato de trabalho.
Miguel

SÓ AMARRAÇÕES

MARCOS, O DOUTOR DO AMOR

SEPARAÇÕES • DIVÓRCIOS • INFIDELIDADE



Ela roubou o meu marido e mostro a cara porque não quero que ela o faça a outras mulheres. Eu confiava nela, mas com fofocas e manobras, separou-me do meu marido e deixou os meus filhos sem pai. Usou bruxaria e por isso, e pelo amor que tenho a Deus, visitei o Marcos e ele libertou-me dessa bruxaria. Agora a minha vida está muito melhor, recuperei o meu casamento e sou feliz ao lado do meu marido.
Ana Betty



Casamento. Ninguém acreditava que pudessemos acabar no altar, com a benção de Deus. Estou casada com o homem que amo e o Marcos ajudou-nos a estar juntos. Obrigado Marcos.
Cristina e Samuel



Ela fazia coisas estranhas, como esconder o telemóvel enquanto tomava banho, e isso só significava outro homem. Comentários dos meus cunhados advertiam-me para tomar cuidado com o meu sócio. Envergonhado e ofendido, procurei o Marcos e ele fez uma amarração vermelha e agora está mansa como um cordeiro.
Identidade confidencial

Milhares de testemunhos atestam os meus resultados

NAO SE DEIXE ENGANAR POR FALSOS VIDENTES E ESPIRITUALISTAS...

Confie no Poderoso Irmão Marcos! Lektura de tarot, MÃOS e cigarro

☎ 07 52 37 03 37

ABC/UMinho sai da Liga dos Campeões com derrota caseira com Nantes



O ABC/UMinho perdeu no fim de semana passado, em Braga, com o Nantes, por 29-34, na 10ª e última jornada do grupo D da Liga dos Campeões de andebol.

Os Campeões nacionais somaram a oitava derrota na competição e terminaram em último lugar do grupo, não seguindo, por isso, em frente, ao contrário do Nantes, que ficou em primeiro lugar, com 17 pontos.

Sub-16: Portugal venceu a França e a Holanda no Torneio de Desenvolvimento da UEFA de Sub-16

A Seleção portuguesa de futebol sub-16 venceu no domingo passado a sua congénere da Holanda por 2-1, em jogo da segunda ronda do Torneio de Desenvolvimento da UEFA, disputado no Estádio Municipal de Vila Real de Santo António.

Com este triunfo, a Seleção portuguesa, que na primeira ronda venceu a França no desempate por grandes penalidades (7-6), assume a liderança do grupo, com cinco pontos. Portugal chegou ao intervalo a vencer por 1-0, na sequência do golo apontado por Ricardo Camará, aos 35 minutos. Os holandeses, que na primeira ronda perderam por 5-4 com a Alemanha, chegaram ao empate aos 77 minutos, mas, no último minuto do encontro (80), Jair Tavares aproveitou uma falha da defesa adversária e 'carimbou' a vitória portuguesa.

O encontro estava agendado para sábado, mas acabou por ser adiado para domingo devido às condições climáticas.

No outro encontro da segunda ronda, que se disputou no sábado, França goleou a Alemanha por 4-1, que na segunda-feira defrontou Portugal.

A Seleção portuguesa, orientada por Rui Bento, lidera o grupo, com cinco pontos, mais um que a França, que é segunda. A Alemanha segue na terceira posição, com dois pontos, e a Holanda é última classificada, com um.

Futebol, Ligue 1

Xeka, um jovem português no Lille

Por Marco Martins

O Campeonato francês tem acolhido cada vez mais atletas portugueses, sobretudo neste mercado de inverno com Gonçalo Guedes no PSG, Sérgio Oliveira no Nantes e Xeka no Lille, entre outros.

Miguel Ângelo tem 22 anos, atua no meio-campo e assinou pelo clube francês do Lille, um empréstimo de cinco meses do Sporting de Braga, com uma opção de compra para os franceses. O LusoJornal teve a oportunidade de falar com o jogador após a derrota do Lille por 2-1 frente ao Paris Saint Germain, no Parque dos Príncipes.

Como foi o jogo frente ao PSG?

Foi um jogo difícil. Já sabíamos que ia ser, visto que jogávamos na casa do Paris Saint Germain, um dos maiores clubes da Europa e do Mundo. Foi um jogo muito difícil, de muita coragem, de muito espírito combativo e é sempre difícil perder no tempo de descontos com um golo que não é válido, já vimos nas imagens. Fica sempre esse descontentamento.

Qual foi a sensação de jogar no Parque dos Príncipes?

Estes últimos meses, tenho avançado muito depressa. Comecei na equipa B do Braga como toda a gente sabe, e meio ano depois estou a jogar na casa do Paris Saint Germain. Claro que estou muito feliz e desfrutei cada minuto passado neste relvado.

O Lille é uma boa aposta?



Vim para aqui por ser um bom projeto. É uma boa aposta e espero por aqui continuar.

Como decorreu esse dia do 31 de janeiro?

No dia 31, eu saí de casa, tudo normal, despedi-me da minha mulher e fui para o treino. De repente, estou no treino e aí tudo foi tão rápido. Quase nem tive tempo de me despedir, de fazer as malas e foi uma correria para cá vir.

Como tem sido a sua adaptação?

Tem sido excelente, aqui as pessoas são fantásticas. Toda a instituição do Lille, todas as pessoas que trabalham à volta do Lille, são fantásticas porque

têm-me dado todo o apoio. O facto de ter pessoas que falam português como o Eder ou o Rony Lopes, e ainda pessoas na estrutura, têm-me ajudado. Sinto-me cada vez melhor aqui. Estou a desfrutar.

Quais foram as dificuldades encontradas?

Neste momento, a minha maior dificuldade é estar longe da minha mulher e do meu filho. Por enquanto é isso o mais difícil. O resto acho que será uma questão de hábito. Estamos habituados ao Campeonato português, e temos de nos habituar à Liga francesa, nada mais.

A Liga francesa tem cada vez mais

portugueses...

Os Portugueses estão pelo mundo todo, não é só em França, por isso não há fator casa aqui por haver muitos jogadores lusos. Cada um tem a sua equipa, cada um joga para ganhar.

Quais são os seus objetivos?

O primeiro objetivo é ganhar o próximo jogo, isso é sempre, mas claro que os objetivos mais gerais são de sair destes lugares mais perigosos e subir na tabela.

Como podemos ver a possível saída do Eder?

Todos os jogadores são importantes. O Eder também é. Vamos sentir muita falta dele, se ele saísse.

Uma palavra sobre a sua aventura no Sporting de Braga?

Só tenho de agradecer a equipa. Primeiro o Mister Abel que me levou para Braga, deu-me todas as condições para fazer o meu trabalho. Depois o Mister Peseiro acreditou e apostou em mim. Toda a estrutura ajudou-me. O Mister Jorge Simão igualmente. Estou muito feliz com tudo o que se passou em Braga. Agora tenho de pensar no Lille, pelo menos até ao final desta temporada, e fazer o meu trabalho.

De notar que o Lille desloca-se ao terreno do Caen no próximo sábado, 18 de fevereiro. Quanto ao médio Xeka, já participou em três jogos como titular com a sua nova equipa, onde atuam os Portugueses Rony Lopes e Eder.

Carlos Secretário recorda a passagem pelo Real Madrid para levantar o moral a Danilo

O ex-futebolista português Carlos Secretário, agora a treinar os Lusitanos Saint Maur, do CFA (quarto escalão) francês, deu o exemplo da sua passagem pelo Real Madrid para levantar o moral do brasileiro Danilo, alvo de muitas críticas dos adeptos 'merengues'. Em 1996, Secretário transferiu-se do FC Porto para o Real Madrid, tal como Danilo há duas épocas, mas a sua passagem pelo clube espanhol resumiu-se a 13 jogos, passando para o banco depois da chegada do italiano Christian Panucci, o que o fez regressar ao clube portista na temporada seguinte. "É um bom jogador, mas, como típico brasileiro, ataca melhor do que defende. Às vezes, sente alguns problemas para defender, mas a atacar é muito bom", disse Secretário à agência EFE sobre o lateral direito brasileiro.

Carlos Secretário alertou que "quando se perde a confiança, é muito difícil recuperá-la", reforçando que o defesa brasileiro "fez jogos muito bons" pelos 'merengues', mas consciente de que quando se comete um erro com a camisola do Real Madrid "é muito difícil reverter as coisas".

"O Treinador Zinedine Zidane já lhe manifestou confiança e, por isso, acredito que voltará às boas exposições. Ronaldo é o melhor do mundo e às vezes também o assobiam", re-



LusoJornal / Carlos Pereira

cordou Secretário. Com 21 jornadas, o Real Madrid, que

tem dois jogos em atraso, lidera o Campeonato, com 46 pontos, mais

um do que FC Barcelona. Danilo disputou até ao momento sete jogos pelos madrilenos para o Campeonato e em 11 ficou no banco.

Apesar da curta passagem por Madrid, Carlos Secretário, o primeiro português a vestir a camisola dos 'merengues', recorda a experiência com "carinho". "As coisas não me correram bem. Perdi um pouco a confiança, mas consegui recuperá-la. Joguei meia temporada. Acabou por ser uma boa experiência. Deixei lá muitos amigos e as pessoas trataram-me sempre muito bem, mesmo quando não jogava", recordou.

No Lusitanos de Saint Maur, Carlos Secretário foi responsável pela promoção do clube ao quarto escalão gaulês. Neste momento, o clube, criado há 60 anos por emigrantes portugueses, lidera o Grupo B daquele Campeonato. O 'clube dos emigrantes' ocupa o único lugar do agrupamento que dá acesso à terceira divisão, com 36 pontos - em 16 jogos (10 vitórias e seis empates) -, mais cinco do que o segundo classificado, o AC Boulogne-Billancourt.

"O clube conseguiu quatro promoções seguidas, a última comigo. O objetivo que me foi agora proposto era a manutenção, mas as coisas estão a correr bem e podemos tentar algo mais", avaliou Carlos Secretário.

→ Judo / Grand Slam de Paris

Jorge Fonseca alcançou Medalha de Bronze em Paris

Por Marco Martins

Nove atletas portugueses estiveram presentes no Grand Slam de Paris que decorreu no AccorHotels Arena durante o passado fim de semana. Os Portugueses estiveram em destaque no Torneio de Paris. De notar os resultados alcançados por Sergiu Oleinic (-66 kg) e por Jorge Fonseca (-100 kg), este último alcançando a Medalha de Bronze.

Portugal está cada vez mais presente nas provas de judo. Nem todos os anos, a delegação portuguesa contou com nove atletas, três femininas e seis homens, isto sem contar com a principal estrela da Seleção, Telma Monteiro, a recuperar de uma operação, após ter conquistado no verão passado a única Medalha de Portugal, a de Bronze, nos Jogos Olímpicos, na categoria de -57 kg.

Jorge Fonseca, Medalha de Bronze

No domingo, o atleta Jorge Fonseca (-100 kg) arrecadou o melhor resultado, o 3º lugar. Na primeira ronda, eliminou o primeiro cabeça-de-série e vice-Campeão olímpico, o azeri Elmar Gasimov. Na segunda ronda, venceu o sul-coreano Kyu-Won Lee, e na terceira, o alemão Karl-Richard Frey. Nas meias-finais, o Português defrontou o japonês Kentaro Iida, e até esteve em vantagem mas acabou por sofrer um «ippon», pontuação máxima e ficou eliminado. Na luta pela Medalha de Bronze, venceu o estoniano Grigori Minaskin.

Em declarações ao LusoJornal, Jorge Fonseca estava satisfeito com a medalha conquistada. “A prova correu muito bem. O público foi fantástico. Estou muito feliz. Eu já conhecia o Minaskin há algum tempo, já treinei com ele aliás. Controlei o combate até ao fim, apesar de estar sempre com aquela vontade de matar o combate. Eu trabalhei para ganhar a prova, fiz tudo para ganhar, apesar de ter perdido nas meias-finais a 24 segundos do fim. Nessa altura fiquei um pouco em baixo, mas sabia que tinha ainda um outro objetivo que era alcançar o terceiro lugar” disse ao LusoJornal. “Trabalhei muito para este resultado, mas admito que não estou completamente feliz. Se tivesse ficado no primeiro lugar, estaria ainda muito mais feliz. Eu tenho trabalhado bastante nos meus pontos fracos para chegar a um nível ainda mais alto. Frente ao japonês, não controlei bem a pega. Fiz muitos ataques e acabei também por ficar cansado. Não soube controlar a vantagem que tive. Não controlei e aconteceu o que aconteceu, perdi. Devia ter esperado e dizer-me ‘ok estou a ganhar, vou esperar pelo fim’, mas continuei a atacar com a ansiedade. Fiquei cansado e acabei por perder”, concedeu o atleta luso.

Jorge Fonseca não acreditava que podia fazer uma grande prova, mas acabou por acontecer o contrário. “Tive um sorteio um bocado complicado e nem estava a acreditar que ia fazer uma grande prova. Mas o meu



Judoca Jorge Fonseca
LusoJornal / Marco Martins

Treinador tirou-me pressão a dizer que hoje era o meu dia, e eu fui lá e dei o meu melhor. Dei tudo, aliás o meu Treinador ganhou esta prova e estava naquela de também querer ganhar. Estou a começar bem este novo ciclo, visto que os Jogos Olímpicos não me correram muito bem, porque não esperava perder no segundo combate frente ao Campeão olímpico, mas aconteceu. Agora é trabalhar para fazer um melhor resultado do que no Rio”, admitiu o atleta.

O português falou-nos dos objectivos para esta temporada. “O próximo torneio vai ser em Düsseldorf. O ano passado fiz 5º, agora quero fazer melhor. O meu grande objectivo é ser Campeão da Europa este ano. Estou a trabalhar nas pequenas e grandes provas para poder ganhar mais experiência. No Campeonato da Europa vou fazer muito melhor ainda”, afirmou Jorge Fonseca.

O atleta luso entrou na lista dos Portugueses que conseguiram excelentes resultados em Paris. Uma proeza que o deixa contente. “Sinto-me feliz por entrar nesse lote de Portugueses que venceram medalhas em Paris. Fiquei muito feliz quando o Célio Dias venceu porque somos colegas desde pequenos. Ele ganhou uma medalha, eu também tinha de ganhar. Espero no próximo ano ganhar porque um terceiro não é a minha maior satisfação, eu quero é vencer a Medalha de ouro”, assegurou Jorge Fonseca. Ainda no domingo, Diogo Lima (-81kg) perdeu no primeiro combate do dia frente ao ucraniano Sergii Krivchach.

Sergiu Oleinic, melhor atleta no sábado

No sábado, o atleta luso em destaque

foi Sergiu Oleinic, que conseguiu alcançar um sétimo lugar na prova parisiense. No primeiro combate do dia, o Português venceu o turco Sinan Sandal, depois derrotou o saudita Sulaiman Hamad, antes de perder frente ao canadiano Antoine Bouchard. Nas repescagens, onde ainda podia alcançar uma Medalha de Bronze, Sergiu Oleinic acabou por ser derrotado pelo atleta da Geórgia, Vazha Margvelashvili.

Em declarações ao LusoJornal, Sergiu Oleinic realçou sobretudo estar bem preparado para esta nova temporada. “Comecei bem, venci os dois primeiros combates. Estava a sentir-me muito bem e o sorteio era bom porque sou cabeça-de-série neste momento, graças aos bons resultados que tive nos últimos torneios. É sempre bom estar nos cabeças-de-série para ter um melhor sorteio. Nos quartos-de-final, fui surpreendido pelo canadiano e depois nas repescagens, entrei logo a perder com dois ‘waza-ari’ e não consegui dar a volta. Hoje ele foi melhor, mas vou continuar a trabalhar e quando voltar a encontrá-lo, vou tentar vencê-lo”, afirmou o atleta.

Sergiu Oleinic começa desde já a trabalhar com vista nos Jogos Olímpicos de Tóquio de 2020. “Esta prova não vai entrar na corrida para os Jogos Olímpicos, mas é sempre bom ficar no topo da classificação na categoria para as próximas provas como os Europeus ou os Mundiais. Desde o primeiro até ao 4º ano, em que decorrem os Jogos Olímpicos, são importantes, porque podemos vir a colher os frutos nas Olimpíadas. Temos de fazer bons resultados durante os dois primeiros anos para não começar muito baixo o apuramento para os Jogos Olímpicos. A pré-época começou bem, conseguir fazer tudo sem problemas físicos. Mentalmente ainda estou bem para chegar aos Jogos Olímpicos. Se tivesse ganho a Medalha de Ouro nos

Jogos Olímpicos, pensaria ‘bem já não tenho nada a ganhar’, mas como não é o caso, quero novamente participar na prova. A motivação está cá e é extra porque vai ser a minha última aventura olímpica, por isso quero ir às Olimpíadas e alcançar um grande resultado”, assegurou o português.

Quanto a objetivos, Sergiu Oleinic traçou aqueles que são para alcançar este ano. “Agora vamos ter o estágio em Paris, depois vou ao Grand Prix de Düsseldorf, e segundo os resultados na Alemanha, vou ver se faço mais um torneio antes dos Europeus que decorrem de 20 a 24 de abril na Polónia. E ainda tenho este ano o Mundial a preparar. Claro que quero vencer no Europeu, porque em cada prova que entro, quero ganhar. Quero conseguir uma medalha porque já fiz todas as classificações abaixo do bronze. Numa carreira, queremos sempre ter medalhas, quer seja num Europeu ou num Mundial ou numas Olimpíadas. Tenho que conseguir nestes quatro anos”, afirmou o atleta.

Ainda no sábado, vários foram os atletas a competir. Em destaque podemos notar a prestação de Jorge Fernandes (-73 kg), que ficou no 9º lugar. O atleta luso venceu dois combates, frente ao atleta de Hong Kong, Ling Hon Tang, e o georgiano Phridon Gigani, antes de perder frente ao primeiro cabeça-de-série, o azeri Rustam Orujov.

Na mesma categoria dos menos de 73 kg, Nuno Saraiva foi eliminado na primeira ronda pelo israelita Tohar Butbul.

Estreias em Paris

Ainda na vertente masculina, houve um estreante: David Reis na categoria de menos de 66 kg. O português acabou por perder o seu primeiro combate frente ao esloveno Adrian Gomboc. No entanto foi a primeira vez

que o atleta luso participou na prova parisiense.

Em declarações ao LusoJornal, David Reis estava satisfeito com a sua participação. “Não diria que estou triste porque retirei boas sensações que me vão ajudar no futuro. Eu ainda sou júnior. Com estas provas, eu vou construindo o meu caminho até ao final do ano. Nesse momento eu quero apresentar-me na minha melhor forma física e não só, para poder trazer medalhas para Portugal. Estreei-me numa grande competição, e logo no Grand Slam de Paris. Acho que sinceramente não estive assim tão longe do meu adversário. Penso que me faltou um pouco acreditar. Nas próximas competições, o pouco que faltou, não vai voltar a faltar. Estas provas de seniores vão ajudar-me para as provas de juniores que são o meu grande objetivo. Tenho o Europeu em setembro e o Mundial em outubro. Sem esquecer algumas Taças da Europa de onde quero trazer medalhas, para ser cabeça de série nos Europeus e Mundiais. É óbvio que eu já sonho com os Jogos Olímpicos. Acho que nem é muito longe, nem muito perto. A passo e passo, os resultados vão aparecer e depois em 2018-2019, vamos ver”, admitiu o atleta luso.

Na vertente feminina, três atletas estavam presentes e as três conseguiram ultrapassar a primeira ronda antes de serem eliminadas.

Maria Siderot, na categoria de menos de 48 kg, estreou-se na prova, ela que ainda é júnior. No seu segundo combate, a portuguesa perdeu frente à vice-Campeã olímpica, a sul-coreana Bokyeong Jeong. Os resultados deixaram-na bastante satisfeita, ela que quer participar nos Europeus e nos Mundiais, tanto na vertente júnior como sénior, como afirmou ao LusoJornal.

“Foi a minha primeira participação neste Grand Slam de Paris e estou contente. Passei ainda recentemente para os seniores e perdi aqui frente à sul-coreana, vice-campeã olímpica, apenas no ponto de ouro. Agora tenho é de continuar a trabalhar. O meu próximo torneio é em Düsseldorf. Mas antes disso ainda vou aproveitar o estágio de Paris antes de seguir para novas aventuras. Não entrei nesta prova com nervosismo, pelo contrário, estava tranquila, sem nenhuma pressão. Foi a minha estreia aqui, sei que estão as melhores do mundo, por isso fui à luta. Até acho que podia trazer alguma medalha, mas pronto fui eliminada por pouco. Não faltou muito frente à sul-coreana. Eu ainda estava bem fisicamente. Fiz muitos ataques, mas pronto ela é mais experiente, mais velha, e foi uma aprendizagem. Para a próxima vai correr melhor. Este ano, vou tentar fazer os Europeus e os Mundiais de juniores e de seniores. Vai ser uma temporada bem preenchida”, assegurou a atleta lusa.

Ainda na categoria de -48 kg, Joana Diogo foi eliminada durante o seu segundo combate pela espanhola Julia Figueroa. Na categoria superior, de menos de 52 kg, Leandra Freitas, que pertence ao clube francês do Sainte Geneviève Sports, perdeu igualmente durante o segundo combate frente à norte-americana Angelica Delgado.

Boa
notícia«Olho
por olho...
e o mundo
acabará cego»*

No próximo domingo, dia 19, encontraremos mais dois exemplos dados por Jesus para ilustrar a novidade cristã na interpretação da antiga Lei: o primeiro refere-se à “lei de talião” e o segundo à antiga interpretação hebraica do mandamento do amor.

Ouvistes que foi dito aos antigos: «Olho por olho e dente por dente. (...) Amará o teu próximo e odiará o teu inimigo». Eu, porém, digo-vos: Amai os vossos inimigos e orai por aqueles que vos perseguem.

Ao contrário do que se possa pensar, a “lei de talião”, consagrada na conhecida fórmula “olho por olho, dente por dente” não é um convite à vingança mas sim, uma lei destinada a evitar as reações excessivas, brutais, indiscriminadas... É uma lei que pretende limitar os excessos na punição, típicos de uma sociedade onde tribunais e juízes escasseavam e normalmente a justiça fazia-se “com as próprias mãos”. No entanto, Jesus diz-nos que não basta uma lei que mantenha a vingança dentro de fronteiras razoáveis, mas é preciso superar definitivamente a lógica da violência.

O segundo exemplo que o Evangelho nos apresenta refere-se ao mandamento do amor. Para os antigos judeus, o preceito do amor era muito restrito e abrangia apenas os filhos do povo hebraico. Para Jesus, não basta amar aquele que está próximo, aquele a quem me sinto ligado por laços étnicos ou familiares, mas o amor deve atingir todos, sem exceção, inclusive os inimigos.

É uma proposta exigente e radical, mas é assim que se ama como Ele nos amou! E o mundo, ao reconhecer o amor de Deus no nosso coração, começará (devagarinho) a amá-lo também.

*Mahatma Gandhi (1869-1948)

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com

Sugestão de missa
em português:

Relais paroissial La Roseaie Saint-Éloi
2bis rue Pérotin
77500 Chelles
1º Domingo do mês às 8h30

SORTEZ DE CHEZ VOUS

EXPOSITIONS

Jusqu'au 18 février

Exposition «Dialogue avec un Cromlech» (un cromlech est un alignement de menhirs...), de Susana Machado, à la Galerie Le Génie de la Bastille, 126 rue de Charonne, à Paris 11. De 14h00 à 20h00 (fermé le 13 février).

Jusqu'au 26 février

«Dépenses», premier volet de «La traversée des inquiétudes», une trilogie d'expositions librement inspirée de la pensée de Georges Bataille. Participation des artistes portugais Julião Sarmento et Marco Godinho. Labanque, 44 place Georges Clemenceau, à Béthune (62).

Jusqu'au 26 février

Exposition Archéologie(s) d'Inez de Castro - exposition d'œuvres plastiques et chorégraphiques de Lidia Martinez, autour du personnage de la Reine Morte. Maison du Portugal André de Gouveia, Cité Universitaire Internationale, 7P boulevard Jourdan, à Paris 14. Infos: 01.70.08.76.40.

Jusqu'au 16 avril

Ângelo de Sousa «La couleur et le grain noir des choses». Commissaire: Jacinto Lageira. Fondation Calouste Gulbenkian, Délégation en France, 39 boulevard de La Tour Maubourg, à Paris 07. Infos: 01.53.85.93.93.

CONFÉRENCES

Le lundi 27 février, 18h30

Conférence d'Euridice Monteiro sur «Les deux mains de Eurydice: autour de son roman A ponte de Kayetona (2016) et de sa réflexion sur les problématiques de genre dans la société capverdienne» dans le cadre du cycle d'études interdisciplinaires sur l'Afrique lusophone organisé par Maria-Benedita Basto et Agnès Levécot. Fondation Calouste Gulbenkian, Délégation en France, 39 boulevard de La Tour Maubourg, à Paris 07. Infos: 01.53.85.93.93.

tion en France, 39 boulevard de La Tour Maubourg, à Paris 07. Infos: 01.53.85.93.93.

Le vendredi 3 mars, 18h30

Conférence «Le voyage des plantes avec les découvreurs portugais» par l'éditeur Michel Chandeigne, organisée par l'Association Culturelle France-Portugal 37, à la Salle Anatole France de la Mairie de Tours (37).

THÉÂTRE

Le samedi 25 février, 15h00

Conto contigo, contes pour enfants en langue portugaise sur «Escuro - João sem medo do medo». Association culturelle portugaise, 12 avenue Foch, à Courbevoie La Garenne (92). Entrée libre.

Jusqu'au 11 mars, 21h00

«La tour de pise» de Diasteme, mise en scène et interprétation de Suzana Joaquim Maudslay, Cie Le Ruban Boréal. Théâtre de Ménilmontant, 15 rue du retrait, à Paris 20. Infos: 01.46.36.98.60.

Jusqu'au 25 mars

Spectacle musical «On Henri encore!», avec Stéphane Lébé et Dan Inger, en hommage à Henri Salvador. Tous les samedis à 16h30, et pendant les vacances scolaires de la zone C, du lundi au vendredi à 10h00. Théâtre Clavel, 3 rue Clavel, à Paris 19. Infos: 09.75.45.60.56.

Du 23 février au 7 avril, 21h30

«La Dernière corrida» de Xan Reinosa, spectacle sur les «forçados» portugais, par la compagnie des Rêves Lucides. Mise en scène de Carlos Balbino, avec Carlos Balbino, Aline Boucraut et Clémentine Savine. Tous les jeudis et vendredis, au Théâtre La Croisée des Chemins, 43 rue Mathurin Régnier, à Paris 15. Infos: 01.42.19.93.63.

FADO

Le mercredi 15 février, 19h30

Soirée Fado O'Porto, avec Eunice, accompagnée par Filipe de Sousa et Nuno Estevens. Portologia, 42 rue Chapon, à Paris 3. Infos: 09.52.59.22.29.

Le jeudi 16 février, 20h00

5ème Soirée Fado avec Sara Paixão et César Matoso. En première partie G. Fonseca (Cap Vert) et P Pastour (Brésil). Maison de l'université, 10 rue Tréfilerie, à Saint Etienne (42).

Le samedi 18 février, 19h30

Dîner et spectacle de fado avec Conceição Guadalupe et Arnaldo Santos accompagnés des musiciens José Rodrigues et Casimiro Silva, organisé par L'Amicale des Travailleurs sans Frontières de Bezons, Salle Gavroche, 35 rue des Barentins, à Bezons (95). Réservations: 06.11.19.43.70.

Le samedi 18 février, 19h30

Soirée Fado avec Tereza Carvalho, Isa de Castro et Luís Fortunato, accompagnés par Lino Ribeiro et Vítor do Carmo, organisée par l'Association Estrelas do Mar. Salle Emile Zola, 28 rue Emile Zola, à Nogent-sur-Marne (94). Infos: 06.09.65.00.43.

Le jeudi 23 février, 19h45

Apéro fado avec Eunice Ferreira, accompagnée par Filipe de Sousa (guitare) et Nuno Estevens (viola). La Chapelle des Lombards, 19 rue de Lappe, à Paris 11. Infos: 01.43.57.24.24.

Le vendredi 24 février, 19h30

Soirée Fado avec Tereza Carvalho, accompagnée par Lino Ribeiro et Vítor do Carmo. Restaurant Patrícia, 72 rue de la reine, à Boulogne (92). Infos: 01.49.09.17.40.

Le samedi 25 février, 20h00

Dîner fado avec Conceição Guadalupe et Arnaldo Santos, accompagnés par Manuel Corgas (guitare) et Flaviano Ramos (viola). Restaurant La Mendi-gote, 60 avenue du Général Leclerc, à Saint Prix (95). Infos: 01.34.16.25.75.

Le samedi 25 février, 20h00

Café-concert avec Mónica Cunha, organisé par l'Association Portugaise Culturelle et Sociale, 62 rue Lucien Brunet, à Pontault-Combault (77). Infos: 01.70.10.41.26.

Le samedi 25 février, 20h30

Concert de fado avec Marco Rodrigues Trio. Espace Jean-Marie Poirier, Esplanade du 18 juin 1940, à Sucy-en-Brie (94). Infos: 01.45.94.86.48.

Le dimanche 26 février, 15h30

Fado. Gala de soutien à l'association E3M en collaboration avec l'association Gai-vota, avec Joaquim Campos, Mónica Cunha, Jenyfer Rainho, Victor do Carmo, Dan Inger dos Santos, accompagnés par Manuel Miranda, Casimiro Silva et Tony Correia. Présentation d'Odete Fernandes. Salle Jean Dame, 17 rue Léopold Bellan, à Paris 02. Infos: 06.86.81.17.18.

Le jeudi 2 mars, 20h00

Concert de Ricardo Ribeiro pour présentation de son nouvel album «Hoje é assim, amanhã não sei». Café de la Danse, 5 passage Louis-Philippe, à Paris 11.

Le vendredi 3 mars, 21h00

6ème Grande Soirée de Fado de Paris, avec Júlia Silva, Tony Gama, Tereza Carvalho, Manuel Miranda, Isilda Miranda et Lauriano, accompagnés par Manuel Miranda, Flaviano Ramos et Tony Correia. Présentation d'Odete Fernandes. Salle Vasco da Gama, 1 rue Vasco da Gama, à Valenton (94). Infos: 01.45.10.98.60.

• PUB

• PUB

14° ANNIVERSAIRE
Bom dia Portugal
Salle Georges Brassens
Villeneuve St Germain (02)

Samedi 11 Mars 19h

Présentation Carlos Tavares

HUGO MANUEL FELIZ ARIDO CARLOS PIRES

MENU
Alimento de caracóis/farofa
Costado de porco no forno
Batatas no forno e arroz
Salada
Queijo
Molho Inglês/Farofa molha
Café
Pryx: 25 euros
hors boissons

Réservations: (06-84-78-24-53/03-23-59-05-20)

Logos: Portugal, LUSOPR, Portugal, LUSOPR, Portugal, LUSOPR

MALUCOS DO RISO

23/4 LE TRIANON 16:00

MARIZA

29/4 PALAIS DES CONGRÈS 20:30

NELSON FREITAS

27/5 L'OLYMPIA 20:30

CARLOS DO CARMO

4/11 GRAND REX 20:30

www.dyam.pt

Le samedi 4 mars, 20h30
19ème Nuit du Fado avec Matilde Cid, accompagnée par Dinis Jorge et Filipe Lavos et António Pinto Basto accompagné par Mário Estorninho et Gustavo Pinto Basto, organisée par l'Association Sportive et Culturelle des Portugais. Salle Nino Ferrer, à **Dammarie-les-Lys (77)**. Infos: 06.79.84.40.06.

Le jeudi 9 mars
Concert de Mísia à l'Auditorium Jean Cocteau, 34 cours des Roches, à **Noisiel (77)**.

Le jeudi 9 mars, 19h45
Apéro fado avec Lúcia Araújo, accompagnée par Filipe de Sousa (guitarra) et Nuno Estevens (viola). La Chapelle des Lombards, 19 rue de Lappe, à **Paris 11**. Infos: 01.43.57.24.24.

Le vendredi 10 mars
Concert de Mísia au Théâtre Municipal, 6 rue Guy le Lan, à **Rezé (44)**.

Le samedi 11 mars
Concert de Mísia au Le Vingt-Sept, boulevard d'Encamp, à **Rouillac (16)**.

Le samedi 18 mars, 20h00
Dîner fado avec Conceição Guadalupe et Maria da Saudade, accompagnées par Manuel Corgas (guitarra) et Flaviano Ramos (viola). Restaurant Vila Nova, 53 rue Maurice Sarraut, à **Tourcoing (59)**. Infos: 03.20.25.02.80.

Le samedi 29 avril
Concert de Mariza au Palais des Congrès de Paris, 2 place de la Porte Maillot, à **Paris 17**.

CONCERTS

Le dimanche 26 février
Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), à l'Auditorium des Ateliers du Jour, à **Montceau-les-Mines (71)**.

Le dimanche 26 février, 16h00
Concert de la pianiste Olesya Kyba. Œuvres de Chopin, Schumann et Fragoso. En partenariat avec la Chaire Lindley Cintra de l'Université Paris Nanterre et le Lectorat de Paris 8. Maison du Portugal André de Gouveia, Cité Universitaire Internationale, 7P boulevard Jourdan, à **Paris 14**. Infos: 01.70.08.76.40.

SPECTACLES

Le samedi 18 février, 19h30
Dîner dansant avec les chanteurs Nelo & Varzia, organisé par l'association 'Portugal em Festa', Salle Parc des Sports, boulevard Ducher, à **St Ouen l'Aumône (95)**. Infos: 01.34.21.85.59.

Le samedi 18 février, 20h00
Folklorique avec les groupes Estrela Dou-rada et AFP Saudades de Portugal, la chanteuse Tita et Trio Novo Som de Paris. Salle St Urbain, rue de Liepvre, à **Neudorf (67)**. Infos: 06.73.15.19.18.

Le samedi 18 février, 20h00
Dîner-dansant avec José Cunha. Cozido à portuguesa, Organisé par l'Association Centre Pastoral Portugais d'Argenteuil. Salle Jean Vilar n°2, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.72.26.23.44.

Le samedi 18 février, 20h00
Soirée dansante avec la chanteuse Sylvia - menu de St. Valentin - organisé par l'Association Raízes de Portugal d'Ablon-sur-Seine. 81 rue du Générale de Gaulle, à **Villeneuve-le-Roi (94)**. Infos: 06.72.15.82.54.

Le samedi 18 février, 21h30
Baile das Rifas avec le groupe folklorique Saudades et le duo Tony & Sonia. Organisé par le Groupe Saudades de Montpellier, Maison pour Tours Marcel Pagnol, 64 route de Laverune, à **Montpellier (34)**.

Le samedi 18 février, 21h00
Festival Lusophone avec Victor Rodrigues, Paulo Fernando, Manuel Campos et Christophe Malheiro, suivi de bal animé par Duo Hexagone. Salle de Fêtes, place du général Leclerc, à **Montmagny (95)**. Infos: 06.79.04.68.85.

Le samedi 18 février
Bal de St Valentin, avec Némanus et groupe Fantasia. Salle Le Carroussel, rue de la Ferme du Presbytère, à **Ozoir-la-Ferrière (77)**. Infos: 06.81.34.04.13.

Le dimanche 19 février, 14h00
Spectacle avec Nelson Costa et Leticia Risto (tous les profits seront reversés à la Fondation Delta Plus, afin de financer un voyage au Portugal), organisé par la Fondation Delta Plus et l'émission de radio



RTF «Le Top du Portugal». Salle des Fêtes, Place de la République Centre Bourg, à **Panazol (87)**.

Le dimanche 19 février
Repas dansant avec Arroz de Sarrabulho (avec la Confraria do Sarrabulho de Ponte de Lima), animé par Laurence et le groupe Romarias do Minho de Drancy, organisé par l'Association Dranceenne des Amis du Portugal. Espace Culturel du Parc, 120 rue Sadi Carnot, à **Drancy (93)**. Infos: 06.09.30.10.77.

Le samedi 25 février, 21h00
Soirée portugaise avec l'Orchestre Martins. Buvette, petiscos et Caldo Verde, organisé par le Comité des Fêtes de Nohanent. Maison de la Source, place de la Barreyre (près de l'église), à **Nohanent (63)**. Infos: 06.38.77.94.72.

Le dimanche 26 février, 15h00
Spectacle de Sandra Helena avec son or-

chestre, Fernando Correia Marques, Dj Rico et Big Tom, organisé par l'association Agora. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**.

Le samedi 4 mars
10ème anniversaire de l'Académie du Balc'hau de Lyon, avec les groupes Sangre Ibérico et Nova Imagem. Espace Ecully, 7 rue Jean Rigaud, à **Ecully (69)**. Infos: 06.82.80.52.75.

Le samedi 11 mars, 19h00
14 anniversaire de l'émission de radio Bomdia Portugal, avec Hugo Manuel, Felizardo, Carlos Pires, Sandra Helena, Nelson Costa, José Gipsy Fusion, présentés par Carlos Tavares. Avec dîner. Salle Georges Brassens, à **Villeneuve Saint Germain (02)**. Infos: 06.84.78.28.53.

Le samedi 11 mars, 20h00
Soirée spéciale pour la Journée de la Femme, avec Némanus, Morgane, Paulo

Madeira et Serge & Alzira, organisé par l'Association Lusophone. Salle des Fêtes Jean Ferrat, rue de la Fontaine des Noues, à **Varennes-sur-Seine (77)**. Infos: 06.34.56.65.12.

Le samedi 11 mars, 21h00
Spectacle avec Bombocas et ses danseuses, bal avec Lusibanda. Organisé par l'association Lusibanda. Salle de Graville, 133 rue de Verdun, **Le Havre (76)**. Infos: 07.62.01.78.23.

Le samedi 11 mars, 19h30
Spectacle avec Elena Correia et ses danseuses avec Duo Europa, organisé par Raízes de Portugal d'Ablon-sur-Seine, au 81 rue du Général de Gaulle, à **Villeneuve-le-Roi (94)**. Infos: 06.72.15.82.54.

Le samedi 11 mars
Soirée solidaire franco-portugaise en faveur de l'association thérapeutique ASTA de Almeida (Portugal), animé par Tony, avec la participation du Groupe folklorique Saudade de Portugal. Salle polyvalente, 53 Rue du Nideck, à **Oberhaslach (67)**. A 18h30, messe avec la chorale portugaise de la Vallée et la chorale de Niederhaslach à la Collégiale de Niederhaslach. Infos: 06.16.09.72.48.

FOLKLORE

Le dimanche 5 mars, 15h00
Festival de la Fédération du Folclore Portugais et de sa Délégation en France, avec les groupes Alegria dos Emigrantes de Montfermeil, Flores do Lima de Bourges, Roda do Alto Paiva d'Orsay, Alegria do Minho de Plaisir, Esperança des Ulis/Orsay et Meu País de Maisons-Alfort. Exposition sur les métiers et les costumes français de la fin du 19ème siècle. Gymnase Colette Besson, 3 boulevard de l'Europe, à **Montfermeil (93)**. Entrée libre.

DIVERS

Le dimanche 19 février, 15h00
Tournoi de Sueca organisé par l'Association Folklorique Juventude Portuguesa de Paris 7. Salle C3B, 54 rue Emeriau, à **Paris 15**. Infos: 06.08.68.52.32.

Le dimanche 19 février
Tournoi de Sueca organisé par l'Association portugaise intercommunale, place Georges Dimitrov, St Huber, à **Sainte Geneviève-des-Bois (91)**. Infos: 06.03.70.64.73.

ABONNEMENT

☒ Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

LJ 297-II

Professeur Fallou

GRAND MEDIUM VOYANT COMPETENT

Spécialiste des problèmes sentimentaux. Retour rapide et définitif de l'être aimé. Résultats immédiats qu'elle que soit la nature de vos problèmes. Je vous aide à vous libérer de vos difficultés dans tous les domaines.

TRAVAIL SERIEUX et EFFICACE - RESULTATS 100% - DISCRETION ASSUREE

Amour durable et sincère dans le couple, chance, succès dans tout ce que vous entreprenez, affaires, entreprise en difficulté, travail, mariage, protection, argent, santé, permis de conduire, examen, perdre une personne qu'on aime c'est difficile: enfin la solution. Travail sérieux et honnête.

Résultat rapide dans 7 jours, paiement après résultat!

Tous les jours de 8h à 21h Langue français et portugais, créole et capverdien
06.25.82.90.15 Travail par correspondance et déplacement possible.



VIDENTE DO AMOR



Especialista em amarração para o amor
Pare de sofrer já!

Trago a solução definitiva de seus problemas
Por mais difícil que seja
Amor-negócios-saúde-família
Limpezas espirituais / proteção de corpo
Trago a pessoa amada em 3 dias

00 351 938 897 111
1 consulta grátis

● PUB

● PUB



● PUB



● PUB





PROFITEZ DE L'OFFRE DE PARRAINAGE DE LA BANQUE BCP



Document à caractère publicitaire et sans valeur contractuelle

**BON
PLAN**

**100€ offerts au parrain et 80€ offerts pour chaque filleul
devenant client de la Banque BCP.
Offre valable jusqu'au 31/03/2017.**

Pour plus d'informations rendez-vous dans une agence BCP ou contactez-nous :



Par téléphone au 01 42 21 10 10

du lundi au vendredi de 9h à 18h, samedi de 10h à 16h et dimanche de 10h à 16h25



Par mail : contact@banquebcp.fr

La Banque BCP appartient au Groupe BPCE, 2^{ème} groupe bancaire français et est partenaire de Millennium bcp au Portugal

Offre valable dans le cadre du parrainage de nouveaux clients particuliers, professionnels ou entreprises ayant souscrit un Pack BCP (offre groupée de services), avant le 31/03/2017, avec l'enregistrement de 3 domiciliations sur le compte des dépenses en relation (domiciliation de revenus, prélèvements). Les 80€ seront crédités dès l'ouverture du compte, sous réserve que les conditions énoncées précédemment soient respectées. Les 100€ seront crédités sur le compte du parrain 3 mois après l'ouverture du compte du client, à condition que ce dernier soit toujours titulaire d'un Pack BCP et qu'il ait les 3 domiciliations enregistrées sur le compte. Offre limitée à 5 filleuls par parrain. La Banque BCP prend en charge gratuitement toutes les formalités liées au changement de banque (domiciliation de revenus, prélèvements, virements permanents).



Banque BCP
La banque qui **me** ressemble